



Equatorial Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2010



Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010

Conteúdo

Relatório de administrações	3 - 21
Parecer dos auditores independentes	22 - 23
Balancos patrimoniais	24
Demonstrações de resultados	25
Demonstrações de resultado abrangente	26
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora)	27
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	28
Demonstrações do valor adicionado	29
Notas explicativas às demonstrações financeiras	30 – 142

A Administração da Equatorial Energia S.A., em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas demonstrações financeiras e as demonstrações financeiras consolidadas, com as respectivas notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010. As informações não financeiras da Companhia e suas controladas, as relacionadas ao programa “Luz para Todos” (PLPT), o Balanço Social, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

01. Perfil da Companhia

Visão Geral

Com atuação no setor elétrico, a Equatorial Energia é uma *holding* com atuação no setor elétrico.

No segmento de distribuição, a Equatorial Energia controla a CEMAR (Companhia Energética do Maranhão), única concessionária do Estado do Maranhão, que possui área de atuação de 332 mil km² - cerca de 3,91% do território brasileiro - e abrange 6,2 milhões de habitantes – ou 3,3% da população do Brasil.

No segmento de geração, a Equatorial detém 25% de participação na Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas termoelétricas localizadas no Maranhão, com capacidade instalada conjunta de 330MW, e em operação comercial desde o 1º trimestre de 2010.

Breve Histórico – 2009 e 2010

Em dezembro de 2009, o controlador da Equatorial, FIP PCP, firmou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a CEMIG, visando a venda da participação indireta que possuía, através da Equatorial, na Light S.A.

Em decorrência da assinatura deste contrato, a Equatorial passou por um processo de cisão parcial em abril de 2010 para segregar a participação indireta na Light S.A. numa nova empresa. Desta forma, foi constituída a Redentor Energia S.A., holding que passou a deter a participação indireta do FIP PCP em 13,03% do capital da Light S.A.. Em agosto de 2010, a Redentor passou a ter suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa, e, conforme prevê o contrato, terá seu controle alienado para um fundo ou sociedade da qual a CEMIG terá, no mínimo, 20% de participação.

02. Destaques de 2010

- O **volume de energia distribuída** pela CEMAR alcançou 4.146 GWh, crescimento de 16,3% em relação ao ano anterior.
- As **perdas de energia** da CEMAR ao final de 2010 representaram 22,0% da energia requerida, com uma redução de 3,2 p.p. em relação ao percentual verificado em 2009.
- Na CEMAR, os indicadores **DEC** e **FEC** apresentaram melhoria de 7,6% e 7,2%, respectivamente, com relação ao exercício anterior.
- A CEMAR conectou praticamente 50 mil novos clientes por meio do **Programa Luz Para Todos (PLPT)**, totalizando investimentos diretos de R\$ 202 milhões em 2010. Com isso, fechou o ano com 279 mil clientes atendidos pelo programa.
- A **receita líquida** do ano atingiu R\$1.798,9 milhões, 11,1% superior à ROL do ano anterior.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$525,2 milhões, queda de 12,9% quando comparado a 2009.
- O **lucro líquido** de 2010 foi de R\$188,9 milhões, crescimento de 36,7% em relação ao apresentado no ano anterior (já desconsiderando os resultados de Light de 2009).
- Os **investimentos** totalizaram R\$415,4 milhões, queda de 21,0% em relação ao ano anterior, sendo R\$197,0 milhões na CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao PLPT), R\$202,1 milhões referentes ao PLPT na CEMAR e R\$16,2 milhões na Geranorte.
- O **perfil da dívida** foi mantido em níveis confortáveis, totalizando R\$758,7 milhões de dívida líquida, 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2011, foi aprovada a proposta de distribuição de R\$196,6 milhões em dividendos relativos ao exercício 2010, o que representa uma distribuição de R\$1,80 por ação, já considerando o exercício de opções ocorrido em 2011. Esta proposta será submetida à Assembléia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada em abril de 2011.

03. Mensagem do Presidente

O ano de 2010 foi de muitas conquistas e mudanças para a Equatorial Energia. Na CEMAR, reduzimos significativamente as perdas, melhoramos ainda mais os indicadores de qualidade do serviço (DEC e FEC), e obtivemos crescimento de mercado consumidor de energia elétrica acima da média nacional. Concluímos o processo de cisão da companhia, através do qual foi criada a Redentor Energia, holding que passou a deter a participação de 13,03% na Light e, desde agosto, passou a ter suas ações negociadas no segmento de Novo Mercado da BM&FBovespa.

Por fim, conforme estimado em nosso cronograma, as usinas termoelétricas do projeto Geramar (capacidade instalada de 330MW) começaram a operar em janeiro / fevereiro de 2010.

Do ponto de vista financeiro, obtivemos excelentes resultados com nosso EBITDA atingindo a marca de R\$510,2 milhões e o lucro líquido, R\$188,8 milhões.

Do ponto de vista de fluxo de caixa, na CEMAR priorizamos linhas de financiamento de longo prazo com taxas atraentes vis-à-vis às de mercado. Fizemos captações relevantes, principalmente no BNDES para financiar o forte programa de investimentos da companhia. Com isso, terminamos o ano com uma dívida líquida de R\$758,7 milhões, equivalente a 1,5 vez o EBITDA anual.

A Equatorial investiu através das suas subsidiárias o montante de R\$415 milhões. A CEMAR investiu R\$399 milhões, sendo R\$197 milhões com recursos próprios e R\$202 milhões com recursos do Programa Luz para Todos. Já a Geramar investiu R\$16,2 milhões, tendo em vista que suas usinas ficaram prontas no 1º trimestre deste ano.

Até o momento, a CEMAR já conectou 279 mil famílias através do Programa Luz Para Todos, beneficiando praticamente 1,4 milhão de pessoas no estado do Maranhão.

Esse elevado nível de investimentos permitiu mais uma vez à CEMAR melhorar a qualidade técnica de seus serviços. Conseguimos reduzir expressivamente a quantidade de interrupções e de suas durações, com os indicadores DEC e FEC apresentando redução de 7,6% e 7,2%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Isso tudo num cenário onde o mercado consumidor de energia elétrica no Maranhão cresceu 16,3%.

Outro ponto de destaque é o contínuo sucesso do programa de combate às perdas na CEMAR que conseguiu reduzir as perdas totais da companhia em mais 3,2 pontos percentuais neste ano, saindo de 25,2% ao final de 2009 e atingindo 22,0% ao final de 2010. Temos um enorme desafio de continuar com essa tendência declinante do nível de perdas em função do crescimento de mercado.

Por fim, estamos otimistas com 2011 e acreditamos que surgirão novas oportunidades de investimento para a Equatorial Energia com a retomada do crescimento econômico e do crédito.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, acionistas, fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança ao longo desses anos.

Firmino Ferreira Sampaio Neto
Diretor-Presidente

04. Ambiente e Perspectivas Econômicas no Maranhão

Maranhão	
Capital	São Luis
Área (km ²)	331.983
% da área do Brasil	3,9%
Número de municípios	217
População (estimativa IBGE 2009)	6.569.683
% População Nacional	3,4%
PIB (IBGE estimativa 2008)	R\$ 38.487 milhões
% PIB Brasileiro	1,3%

Em 2010, o consumo de energia na região Nordeste cresceu 8,4%, acima do crescimento da média nacional, de 7,0%. O estado do Maranhão, por sua vez, apresentou aumento de 16,3% no consumo de energia, crescimento superior às médias nacional e nordestina.

Localizado em uma posição geográfica privilegiada, com fácil acesso aos mercados norte-americano, europeu e, por meio do Canal do Panamá, também ao asiático, o Maranhão possui dois importantes vetores econômicos: o agronegócio e as atividades de mineração e metalurgia.

O agronegócio localiza-se na região sul do estado e é caracterizado pelo cultivo de soja e pela pecuária – atividades que se beneficiam das facilidades para exportação e das condições climáticas. Já a mineração e metalurgia estão presentes nas partes oeste e norte e giram em torno das produções de alumínio e minério de ferro.

O grande destaque do ano para o estado é o início das obras para construção de uma Refinaria Premium da Petrobras, com capacidade para processar 600 mil barris diários de petróleo. O investimento total está estimado em US\$ 20 bilhões. A previsão é que a primeira fase da construção seja concluída até 2013, quando metade de sua capacidade produtiva já entra em operação. A outra metade está prevista para estar pronta 2015.

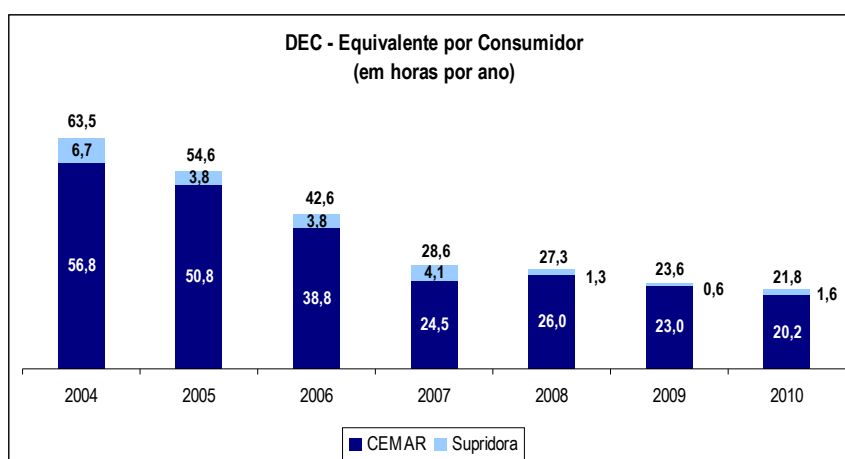
05. Gestão dos Negócios

5.1 Qualidade

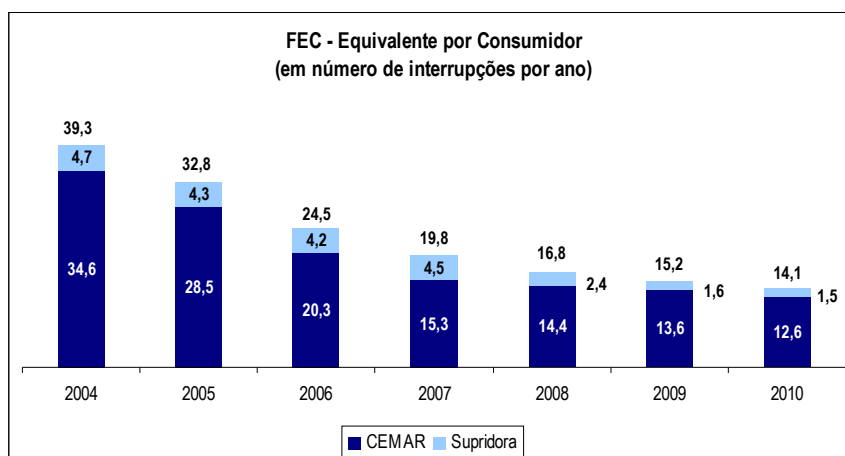
DEC e FEC - CEMAR

Ao longo dos últimos anos, a CEMAR apresentou melhoras significativas na qualidade técnica do seu serviço, reduzindo expressivamente a duração e a frequência de interrupções no fornecimento de energia.

Em 2010, o DEC (Duração Equivalente por Consumidor) da Companhia, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período, diminuiu 7,6% em relação ao ano anterior, atingindo 21,8 horas. Em comparação ao índice de 2004, essa melhora foi de 65,7%.



Já o FEC (Frequência Equivalente por Consumidor), que mede a frequência das interrupções, em vezes por consumidor por período, diminuiu 7,2% na comparação com o índice de 2009, atingindo 14,1 vezes. Em relação a 2004, tal queda foi de 64,2%.

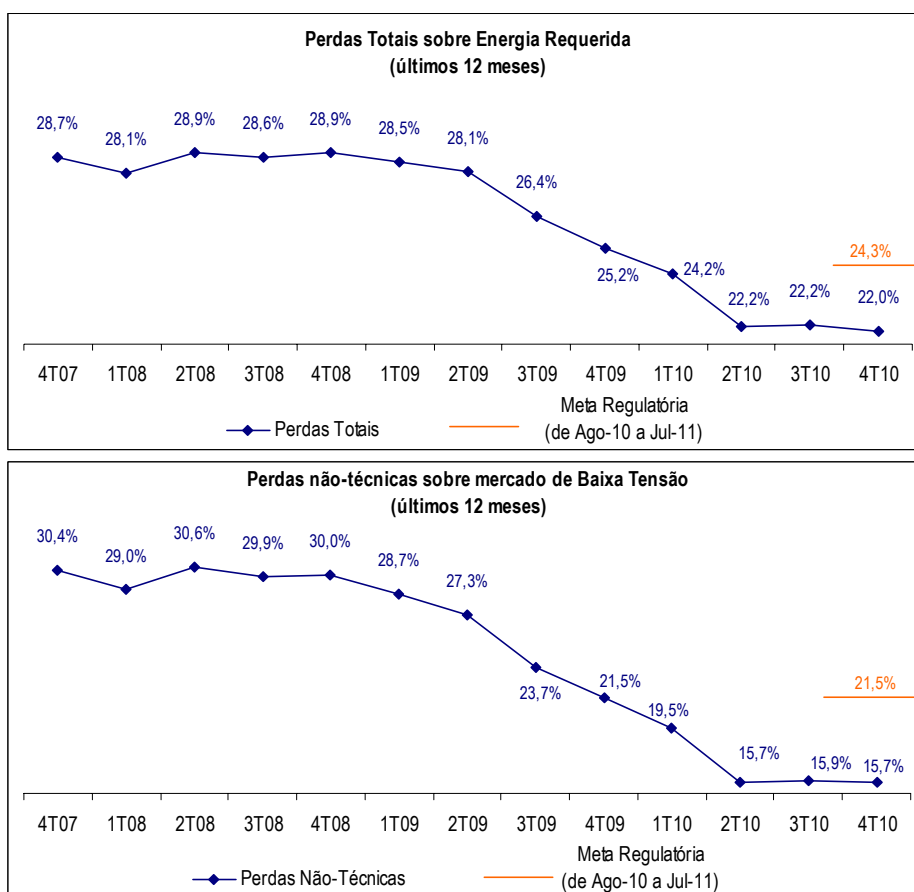


5.2 Combate às Perdas – CEMAR

Em 2008, a reestruturação da Gerência de Combate às Perdas foi essencial para a revisão dos processos, desde a seleção de pessoas, treinamento, adequação dos procedimentos internos (aderentes às normas regulatórias e judiciais), até a padronização de atividades e abordagem ao cliente. Esta transformação e a criação do Comitê de Perdas, onde todos os envolvidos no processo prestavam contas de suas ações em reuniões semanais, refletiram, em 2009, uma redução de 3,7 p.p. nas perdas globais.

Em 2010 a estratégia de Combate às Perdas foi mantida, resultando em uma redução de 3,2 p.p. nas perdas globais. Para o biênio, acumulou-se uma redução de aproximadamente 6,9 p.p., o equivalente a 45% da perda não-técnica, feito inédito no setor elétrico do Brasil. A quantidade de energia requerida pelo sistema da CEMAR e de energia vendida somaram 5.326 GWh e 4.151 GWh, crescimento de 11,5% e 16,2%, respectivamente, em relação a 2009. As perdas de energia registradas pela Companhia em 2010 totalizaram 1.174 GWh, ou seja, 22,0%, versus 25,2% apresentado ao final de 2009.

Para um efetivo combate às perdas foi necessário realizar o diagnóstico das principais causas, eleger os principais ofensores, trabalhando com foco naqueles que proporcionassem maior retorno financeiro com o menor esforço. Para tanto, foi utilizado o diagrama de causa e efeito, origem da matriz de perdas, base do plano com todas as premissas para o alcance do índice proposto.



5.3 Atendimento ao cliente - CEMAR

A Gerência de Relacionamento com o Cliente da Cemar iniciou o ano de 2010 com um forte posicionamento estratégico voltado a uma aproximação mais estreita com seus clientes.

Atendimento a Clientes Corporativos:

Evidenciando sua grande importância na companhia, com uma base de 1.512 Clientes e 29.590 Unidades Consumidoras, representaram em 2010, 32% da arrecadação. Esta área foi redesenhada, objetivando manter um acompanhamento constante dos clientes do Grupo A, Grandes Redes, Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal obtendo assim uma visão sistêmica dos resultados operacionais, de gestão e estratégicos.

Atendimento a Clientes Varejo:

Responsável em manter o relacionamento com a grande massa de clientes da Cemar, essa área iniciou o ano de 2010 estruturando seus processos de forma a garantir uma aproximação cada vez mais direta com os clientes, com visão sistêmica de toda operação em toda área de concessão, objetivando maior controle e direcionamento rápido, estratégico e permanente de atuação. Para isso, a estrutura foi diversificada nas regionais de forma a garantir a padronização do atendimento e assim superar as expectativas dos clientes, visto que essa grande base detém a força de medir o índice de satisfação com os serviços da Cemar.

Em 2010 esta área fortaleceu os resultados obtidos em 2009, através do foco e direcionamento com processos redesenhados e redefinidos de acordo com as atuações sob sua responsabilidade:

Central de Atendimento:

Estabelecida no Estado do Maranhão desde o segundo semestre de 2008, este canal atendeu em 2009 o volume de 2.967.524 e em 2010 o total foi de 3.633.776 clientes, apresentando um aumento de 22% em 2010 em relação a 2009. Com uma estrutura de aproximadamente 70 posições de atendimento e 175 atendentes.

A Central de Atendimento foi considerada o melhor canal de atendimento de 2010 no Programa de Excelência no Atendimento – PEX, implantado em 2009.

Atendimento Presencial Fixo:

A evolução desse segmento na área de clientes varejo foi bem expressiva ao longo de 2010, pois sua atuação expandiu-se para 41 agências dentro de um padrão de apresentação visual, climatizadas, com gerente de atendimento, sistema de gestão do atendimento e 26 postos de atendimento também dentro de um padrão de apresentação visual e climatizada.

Unidade de Atendimento Móvel:

Estrutura de atendimento utilizando veículos Mitsubishi L200, adaptados para este fim, composta de nove unidades, esse canal em 2010 teve sua apresentação visual alterada para o novo modelo padrão das agências fixas e intensificou sua área de atuação, visando aproximar-se cada vez mais dos clientes em localidades que não tem atendimento presencial fixo. Esse canal, trouxe os mesmos benefícios das agências fixas, atendendo a todos os serviços da Cemar, além de proporcionar cultura e entretenimento a população.

Atendimento a Comunidades:

Também alinhado a estratégia de atuação da Gerência de Relacionamento com o Cliente, essa estrutura de atendimento teve como foco, realizar atendimento comercial adequado aos líderes comunitários nos municípios ou localidades estratégicas, identificando as demandas da região e promovendo eventos sociais (como educação, cultura, entretenimento e informação) a fim de criar um meio de relacionamento com a comunidade visando melhorar a prestação de serviços e a percepção da imagem da Cemar no estado do Maranhão. Em sua estrutura, tivemos um colaborador em cada regional voltado à execução das atividades inerentes à área.

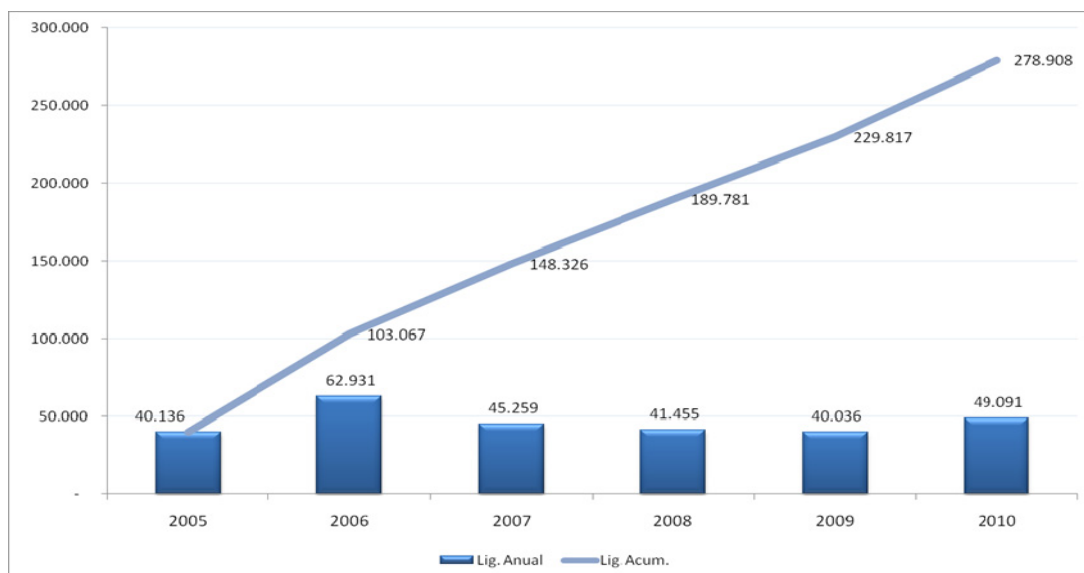
O Comitê de Clientes, instituído desde o ano de 2008, atuou intensamente em 2010, realizando reuniões quinzenais envolvendo várias áreas da companhia desde a Presidência, Gerência de Relacionamento com o Cliente, Gerência de Comunicação e Marketing, Ouvidoria, Gerência de Assuntos Regulatórios, Gerência de Gestão Comercial, Gerência de Manutenção, Gerência de Serviços de Rede, Gerência de Expansão, com o objetivo de apresentar o status atual das ações e dessa forma identificar melhorias para os processos da Companhia que impactam na satisfação de nossos clientes.

06. Programa Luz Para Todos

Lançado em 2004 pelo Governo Federal, o "Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos" (PLPT) tem como objetivo levar energia elétrica para a população do meio rural, de modo a estimular o desenvolvimento sócio-econômico destas regiões que, geralmente, apresentam baixo desempenho no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

A CEMAR desempenha o papel de agente executor do Programa no Maranhão. O Estado está inserido entre os 04 maiores programas do país, representando 10% de todo o volume de ligações executadas pelo Programa Luz para Todos no Brasil. Para atingir suas metas, a Companhia estruturou sólidas parcerias comerciais com contratação de mão-de-obra terceirizada, que envolvem mais de 30 empresas de engenharia e mais de 1500 pessoas direta e indiretamente.

Em 31 de dezembro de 2010, a CEMAR alcançou a marca de 279 mil famílias ligadas à rede de distribuição de energia elétrica através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 1,4 milhão de habitantes. O PLPT já está presente em 100% dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados rurais e para a geração de renda nestas localidades. Durante o ano de 2010, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos contábeis com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$202,0 milhões.



07. Assuntos Regulatórios

A Equatorial Energia busca constantemente manter um intercâmbio produtivo de experiências com os órgãos reguladores e associações do setor de energia elétrica. Esse foco visa difundir as melhores práticas de atuação, criar sinergia entre as diversas organizações, bem como ampliar sua capacidade de pleitear demandas junto às agências reguladoras.

Reajuste Tarifário Anual 2010 - CEMAR

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Homologatória nº 1.048, de 19 de agosto de 2010 homologou os resultados do Reajuste Tarifário Anual de 2010. Como resultado do processo as tarifas da CEMAR foram em média, reajustadas em 12,05% (doze vírgula zero cinco por cento) com um efeito médio percebido pelo consumidor de 0,08% (zero vírgula zero oito por cento), resultante da consideração de componentes financeiros no valor de 5,88% (cinco vírgula oitenta e oito por cento).

08. Gestão de Pessoas

CEMAR

A CEMAR encerrou 2010 com 1.250 colaboradores próprios e mais de 5.000 terceiros. Esta força de trabalho é constituída por colaboradores novos e antigos que vivenciaram todo o processo de mudança de gestão e adaptação à cultura da Cemar.

MERITOCRACIA

A Diretoria de Gente adota uma política de meritocracia, através do Programa de Remuneração Variável, baseado no alcance de metas para todos os níveis da Companhia. Adicionalmente, como forma de estimular o alcance dos objetivos mais importantes foram promovidas campanhas motivacionais com premiação aos destaques entre os colaboradores próprios e profissionais terceirizados participantes.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As diretrizes de Recursos Humanos da CEMAR acompanham e dão sustentabilidade à estratégia empresarial e vem se modificando de acordo com os rumos traçados pela empresa.

Acreditando que o sucesso dos resultados organizacionais passa pelo investimento no desenvolvimento de sua Gente, a CEMAR em 2009 realizou o LNT – Levantamento de Necessidade de Treinamento, mapeando ações que, pelo volume levantado e pelo impacto a ser gerado no resultado corporativo, seriam atendidas no decorrer de 2009 e 2010, o que se concretizou.

Fortalecendo a cultura da excelência a CEMAR incluiu no plano de capacitação a ser realizado no ano, o atendimento de demandas extras tendo como foco principal o alcance das metas corporativas.

Na prática, dentre as principais ações realizadas em 2010 num processo contínuo de aprendizagem destacam-se:

- Na área de Qualidade: Ferramentas de Gestão, Seis Sigma, Gestão de Processos, GEROT, ISO 9001;
- Na área de Tecnologia: ITIL V3;

- Na área Técnica: Qualidade de Energia Elétrica, Técnico de Projeto e Obras, Operador de Subestação, Inspeção e Manutenção em redes de Distribuição em Linhas de Transmissão;
- Na área Comportamental: Formação de Instrutores e Relacionamento com Cliente, Formação de Gestores de Contratos;
- Na área de Segurança: Prevenção de Riscos em Espaço Confinado, Resgate em Altura, Direção Defensiva, NR 10 Básico, NR 10 Complementar e Reciclagem em NR 10;
- Na área Comercial: Disseminação de Procedimentos Operacionais, Formação de Consultores;
- Eventos Nacionais: XXVI ENCOSEL, XIX SENDI e Simpósio de Suprimento e Logística das empresas.

Encerramos o ano com 330 ações realizadas, traduzidas em 4.149 participações, resultando em 54.647 Homem/Hora/Treinado.

Ainda em 2010, lançamos o Programa “DNA do Líder” que tem o objetivo de definir de forma estruturada a base para o desenvolvimento da liderança, oferecendo informações úteis para que nossos gestores possam exercer sua função de liderança com agilidade e presteza.

O Programa DNA do líder é formado por três grandes cadeias:

- Cadeia de Processos
- Cadeia de Políticas Corporativas
- Cadeia de Desenvolvimento

Destacam-se neste programa a realização das seguintes ações:

- Treinamento de Seleção por Competências;
- Treinamento de Finanças Corporativas;
- Treinamento de Gestores de Contratos;
- Treinamento de Coaching e Feedback para novos gestores;
- Reuniões de Acompanhamento – Coaching e Feedback;
- Participações em Feiras, Congressos e Visitas Técnicas.

Num fluxo contínuo de aprendizagem, a CEMAR proporcionou a vários grupos de colaboradores programas específicos de formação e desenvolvimento:

- Programa MBA: possibilita aos colaboradores selecionados a oportunidade de se especializarem em suas áreas de atuação e potencializar o desenvolvimento de sua carreira na Cemar, atendendo-os com incentivo educacional de 60% em cursos de Pós Graduação.

- Formação de Técnico Eletricista: possibilita aos eletricistas a oportunidade de desenvolver-se na área técnica, com bolsa de 90% para que eles se formem em Técnicos Eletricistas e com isso agreguem valor aos processos por eles conduzidos, proporcionando melhorias no clima e resultados da CEMAR.
- Programa Operação EDUCAR: possibilita aos colaboradores selecionados a oportunidade de adquirir a certificação como Técnico em Eletrotécnica. Este programa é direcionado para atender a formação dos controladores de operação do sistema elétrico, com incentivo de 90% do valor da mensalidade.

O modelo de Gestão por Competências continuou se solidificando em 2010, através de ações integradas dos diversos processos de Gente.

Com intuito de definir competências claras pelo escopo do cargo e visando garantir uma avaliação compatível com o nível de responsabilidade de cada colaborador, foi realizada uma Revisão da Matriz de Competência da CEMAR, a Implantação do Modelo 360° para os cargos de Diretoria e Gerência e a Adoção do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI para todos os cargos.

Realizamos em toda empresa o Workshop de Competências, garantindo a disseminação do novo modelo adotado, bem como das novas competências, além de propiciar ao colaborador o conhecimento e entendimento dos resultados esperados para a sua função e a possibilidade de definir com seu gestor um plano de melhoria e desenvolvimento.

Para 2010, essa avaliação foi planejada para 100% dos colaboradores e foi dividida em quatro momentos denominados de Ciclos de Gestão por Competência.

- 1º Ciclo: Formato 360° - Diretores e Gerentes.
- 2º Ciclo: Formato 180° - Executivos e Líderes.
- 3º Ciclo: Profissionais de Nível Superior (Analistas, Auditores, Advogados, Compradores, Consultores e Engenheiros)
- 4º Ciclo: Profissionais de Nível Médio (Técnicos, Assistentes e Eletricistas)

Ao final de todos os ciclos alcançamos a marca de 92% de colaboradores avaliados na Companhia.

Importantes ações também foram realizadas para medir o clima de satisfação dos colaboradores da CEMAR.

Pelo 3º ano consecutivo realizamos o Diagnóstico de Clima onde os colaboradores de toda a empresa tiveram a oportunidade de apresentar suas percepções a respeito do modelo de gestão, das políticas, dos processos e da liderança. Na oportunidade foram elaborados planos de ação que objetivaram melhorar o grau de satisfação dos colaboradores.

Ao final desse processo foi realizada a 4ª Pesquisa de Clima, cujo objetivo é realizar alinhamento da Pesquisa Interna com a Pesquisa VOCÊ S/A, preparando a organização para estar entre as 100 Melhores Empresas para VOCÊ Trabalhar.

O Programa Conte com a Gente foi uma importante ferramenta utilizada para informar, orientar sobre como funcionam os produtos e processos da área de Gente e Gestão da empresa.

Em 2010, através do Conte com a Gente várias visitas foram realizadas às sedes das regionais da empresa pelos gestores da diretoria de Gente que divulgaram e esclareceram sobre as ferramentas de Gestão de Gente proporcionando assim, maior interação e aproximação entre as áreas.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

Os programas de talentos da CEMAR estão alinhados ao modelo de gestão de recursos humanos adotado.

Em 2010 a CEMAR deu continuidade a seu programa de trainees. Na busca do perfil diferenciado a Companhia percorreu as melhores universidades brasileiras para atrair talentos, antecipando-se às necessidades de captação de bons profissionais com possibilidade de assumirem mais rapidamente posições de destaque.

Outra iniciativa inovadora que teve prosseguimento em 2010 foi o Programa de Verão que proporciona intercâmbio da CEMAR com mestrandos e/ou doutorandos de universidades bem conceituadas no Brasil, além de proporcionar uma maior visibilidade para a CEMAR nas instituições de ensino de renome nacional. Este programa contratou temporariamente 02 jovens mestrandos, que desenvolveram projetos de melhoria na Companhia.

Outro programa que proporciona a jovens universitários e estudantes de escolas técnicas experiência profissional é o Programa de Estágio que investiu na capacitação realizando o 1º Encontro de Estagiários abordando a temática: Marketing Pessoal - Construindo sua auto-imagem. Um ponto a ser destacado no programa é o percentual de aproveitamento dos estagiários como colaboradores da CEMAR. Em 2010, 57% dos estagiários foram contratados.

O Recrutamento Interno se consolidou em 2010 como mais uma prática voltada para a retenção de nossos talentos, quando proporciona promoções e movimentações entre as áreas contribuindo assim com a aquisição de novas competências ampliando a visão estratégica do negócio, melhorando o clima organizacional e a satisfação dos colaboradores.

Todo este investimento reforça o nosso valor “Foco em Gente” e demonstra a importância dos nossos talentos.

09. Cisão Parcial da Companhia

Em dezembro de 2009, o controlador da Equatorial, FIP PCP, firmou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a CEMIG, visando a venda da participação indireta que possuía, através da Equatorial, na Light S.A.

Em 29 de abril de 2010, conforme divulgado pela Equatorial nos Fatos Relevantes de 30 de dezembro de 2009, 14 e 29 de abril de 2010, e de acordo com o contrato mencionado acima, a Redentor Energia S.A. foi constituída por conta do processo de cisão parcial da Equatorial, vertendo a parcela de seu patrimônio líquido correspondente à sua participação no capital social da RME – Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) para uma nova sociedade anônima denominada Redentor Energia S.A., constituída especificamente para este fim.

A RME é uma sociedade anônima de capital fechado que, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração da Equatorial realizada em 30 de dezembro de 2009 e na Assembleia Geral Extraordinária da RME realizada em 31 de dezembro de 2009, foi cindida desproporcionalmente, de forma que parte das ações do capital social da Light S.A. pertencente à RME foi transferida à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, à Andrade Gutierrez Concessões S.A. e à Luce Empreendimentos e Participações S.A. (sociedade controlada por Luce Brasil Fundo de Investimentos em Participações), todas detentoras, direta ou indiretamente, de participação acionária na RME. Como resultado de referida cisão, CEMIG, Andrade Gutierrez Concessões S.A. e Luce Empreendimentos e Participações S.A. passaram a deter diretamente suas respectivas ações do capital social da Light, cada uma delas com 13,03% do capital social total e votante da Light, enquanto a Equatorial então passou a ser titular da totalidade das ações da RME e, por meio desta, de participação na Light equivalente a 13,03% do capital votante e total da Light, consistente em 26.576.150 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, de sua emissão. Em 30 de dezembro de 2009 foi celebrado um Acordo de Acionistas da Light entre CEMIG, Andrade Gutierrez Concessões S.A., Luce Empreendimentos e Participações S.A. e RME, com a condição suspensiva de que produziria efeitos após a aprovação da cisão da RME, mantendo-se inalterados todos os termos e condições relevantes do antigo Acordo de Acionistas da RME.

Tendo em vista que a cisão da RME foi aprovada em 31 de dezembro de 2009, o Acordo de Acionistas da Light passou a vigorar a partir de 31 de dezembro de 2009. A transferência das ações de emissão da RME detidas pela Equatorial para a Redentor mediante a cisão parcial da Equatorial é parte do processo de alienação da participação indireta do FIP PCP (controlador indireto da Equatorial) na Light, objeto dos Fatos Relevantes e Contrato mencionados acima. Posteriormente à cisão da Equatorial, e conforme previa o Contrato, a Redentor entrou com pedido de registro de companhia aberta na CVM e de listagem na BM&FBovespa no segmento Novo Mercado, obtidos em 9 de agosto de 2010. Em 25 de agosto de 2010, as ações de emissão da Redentor passaram a ser negociadas na BM&FBovespa sob o código RDTR3.

O preço a ser pago pelas ações da Redentor equivale ao valor das ações do capital social da Light que a elas correspondem. Para efeitos do Contrato, foi atribuído um valor de R\$29,53776 por ação da Light, resultando em um valor de R\$785 milhões para a participação acionária total que a Redentor tem indiretamente na Light. O FIP PCP receberá o valor proporcional à participação acionária que a Redentor transferir conforme referido Contrato. O preço será corrigido pela Taxa CDI – Certificado de Depósitos Interbancários, divulgada pela CETIP – Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos, de 1º de dezembro de 2009 até a data de conclusão da compra e venda, e poderá sofrer também ajustes, conforme o caso, para refletir proporcionalmente quaisquer dividendos pagos ou declarados pela Light durante o mesmo período.

A alienação, pelo FIP PCP, das ações da Redentor está sujeita a determinadas condições previstas no contrato. Uma vez concluída tal transferência de ações, com a efetiva transferência do controle da Redentor Energia S.A., a adquirente ou a própria Redentor Energia S.A., observados os prazos previstos em lei, procederá ao registro perante a CVM de oferta pública de aquisição de ações por alienação de controle, observados os dispositivos pertinentes da legislação aplicável.

A parcela do patrimônio líquido da Equatorial vertida para Redentor foi avaliada pela empresa especializada Apsis Consultoria Empresarial Ltda., nos termos do laudo de avaliação datado de 31 de março de 2010 e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Equatorial realizada em 29 de abril de 2010, no valor de R\$359.165.652,17, representando 30,40% do patrimônio líquido total da Equatorial em 31 de dezembro de 2009. Como resultado da cisão parcial, o capital social da Equatorial foi reduzido neste mesmo valor, sem a redução do número de ações emitidas.

O capital social da Redentor, subscrito e integralizado com a parcela cindida da Equatorial, no valor de R\$359.165.652,17, é representado apenas por ações ordinárias. A parcela cindida da Equatorial, consistente nas ações de emissão da RME detidas pela Equatorial, foi contribuída ao capital social da Redentor, com a consequente emissão de ações da Redentor aos acionistas da Equatorial. Cada acionista da Equatorial recebeu uma ação da Redentor para cada ação detida na Equatorial.

Adicionalmente, em decorrência da cisão parcial, a Redentor assumiu os passivos e as eventuais contingências não contabilizadas relativos aos ativos transferidos, ficando responsável somente pelas obrigações correspondentes aos bens e direitos transferidos, sem qualquer solidariedade com a Equatorial, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei nº 6.404/1976.

Conforme prevê o Contrato, a Redentor terá seu controle acionário alienado à CEMIG ou a uma sociedade a ser indicada pela CEMIG.

O custo estimado total da operação de cisão parcial da Equatorial e constituição da Redentor foi de aproximadamente R\$500 mil.

Finalmente, destacamos que não houve mudanças significativas na administração e condução dos negócios da Equatorial, que permanece em seu objetivo de participar ativamente do processo de consolidação do setor elétrico brasileiro, buscando melhorias na performance operacional e financeira das empresas investidas.

10. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida em 2010 foi de R\$ 1.798,9 milhões, superior em 11,1% à obtida no ano anterior. O crescimento decorre principalmente do crescimento de volume de energia vendida pela CEMAR, de 16,3%, e do início das operações comerciais da Geramar.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados (excluindo despesas de depreciação e amortização, e desconsiderando Custos de Construção) foram de R\$886,5 milhões em 2010, sendo 25,2% maiores quando comparados a 2009. A maior parcela deste valor está nos custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, e encargos setoriais), que registraram o total de R\$546,5 milhões e crescimento de 16,6%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis somaram R\$340,0 milhões.

EBITDA

O EBITDA de 2010 atingiu R\$510,2 milhões, apresentando margem sobre a ROL de 36,5%. Se ajustarmos para alguns efeitos não-recorrentes (para maiores detalhes, vide Comentário do Desempenho), este teria sido de R\$525,2 milhões, com crescimento de 12,9% sobre o ano anterior.

Resultado Financeiro

Em 2010, o resultado financeiro consolidado foi uma despesa R\$64,0 milhões. Vale ressaltar que há o impacto não-recorrente da atualização monetária de algumas contingências provisionadas em exercícios passados (impacto de R\$22,3 milhões). Excluindo esse efeito não-recorrente, o resultado financeiro teria sido negativo em R\$41,7 milhões.

Lucro Líquido

Em 2010, o lucro líquido da Equatorial foi de R\$188,9 milhões. Basicamente, este resultado foi impactado pelos efeitos não-recorrentes da atualização do saldo de depósitos judiciais e da correção monetária de passivos contingentes, que já considerando minoritários e efeitos fiscais, pioraram o resultado final da Equatorial em R\$22,8 milhões.

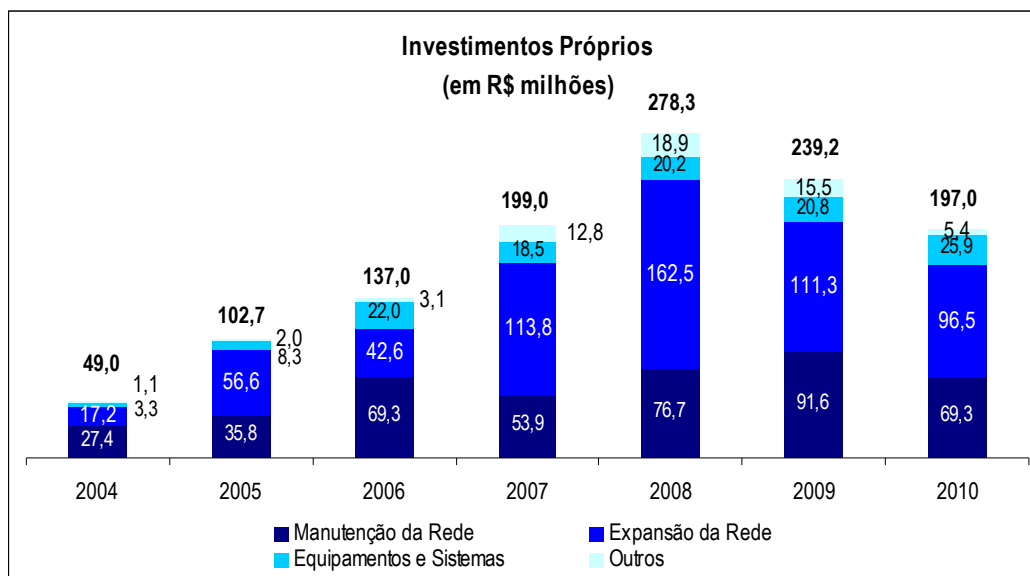
Endividamento

No final do ano, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.365,8 milhões. Excluindo as disponibilidades das companhias, assim como os ativos regulatórios da CEMAR, o endividamento líquido consolidado da Equatorial era de R\$758,7 milhões. O custo médio da dívida no ano foi de 10,0%, da qual mais de 99,4% é denominada em moeda nacional.

Investimentos

i) CEMAR - Investimentos Próprios

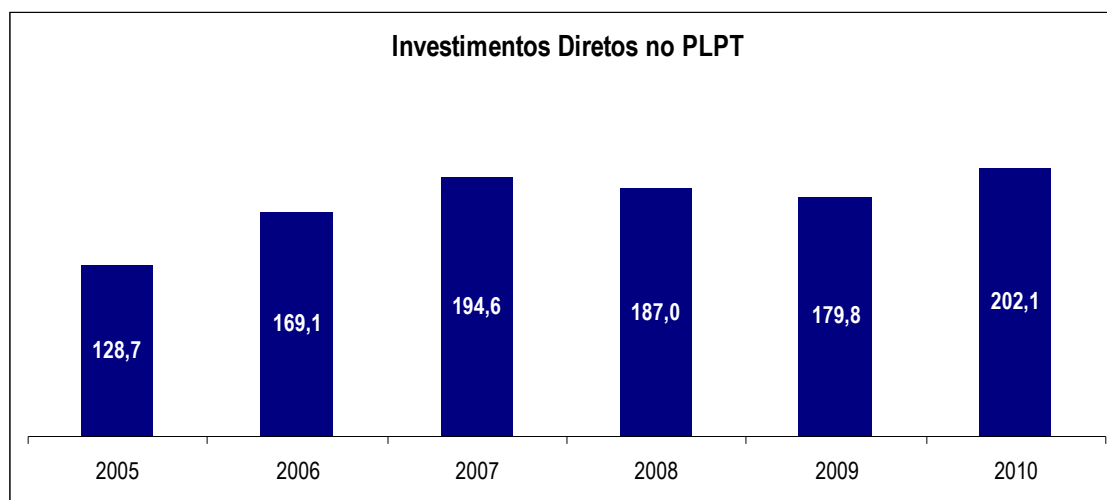
Em 2010, os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 197,0 milhões, direcionados principalmente a manutenção e expansão da rede de distribuição de energia.



ii) CEMAR - Investimentos no Programa Luz Para Todos

Ao final de 2010, foi alcançada a marca de 278 mil consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR por meio do Programa Luz Para Todos, o que beneficia diretamente mais de 1,3 milhão de habitantes.

O investimento direto no programa, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros foi de R\$ 202,1 milhões, sendo que o investimento acumulado desde o início do programa totaliza R\$ 1.061,3 milhões.



11. Governança Corporativa

Listada no Novo Mercado, mais alto nível de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a Equatorial é uma Companhia comprometida com as melhores práticas de governança corporativa e com a transparência na relação com seus investidores e acionistas.

Diferenciais de governança corporativa:

- 100% de *tag along* aos acionistas minoritários;
- Manutenção de dois membros independentes no Conselho de Administração (total de sete integrantes);
- 46,1% do capital total como *free float*, muito acima do mínimo de 25% requerido pelos padrões do Novo Mercado;
- Obrigação de oferta de compra pelo valor econômico em caso de encerramento de listagem ou de fechamento de capital;
- Divulgação de operações com títulos da companhia envolvendo acionistas controladores ou administradores;
- Adesão à Câmara de Arbitragem para resolução de conflitos;
- Adoção de um Código de Ética e Conduta Empresarial;
- Manutenção de Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Títulos por Pessoas Relacionadas.
- Publicação trimestral, juntamente com os ITRs, da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Divulgação de demonstrações financeiras com padrões internacionais IFRS ou US GAAP.
- Realização de reuniões públicas com analistas e investidores, ao menos uma vez por ano.

De acordo com o Contrato de Adesão ao Novo Mercado firmado com a Bovespa, o Estatuto da Companhia prevê a utilização de Câmara de Arbitragem para resolução de conflitos.

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Carlos Augusto Leone Piani	Presidente do Conselho
Gilberto Sayão da Silva	Vice-Presidente do Conselho
Alessandro Monteiro Morgado Horta	Conselheiro
Alexandre Gonçalves da Silva	Conselheiro Independente
Celso Fernandez Quintella	Conselheiro Independente
Firmino Ferreira Sampaio Neto	Conselheiro
Paulo Jerônimo de Mello Bandeira Pedrosa	Conselheiro

Diretoria Executiva

Nome	Cargo
Firmino Ferreira Sampaio Neto	Diretor-Presidente
Eduardo Haiama	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ana Marta Horta Veloso	Diretora
Tinn Freire Amado	Diretor

Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Firmino Ferreira Sampaio Neto, Diretor-Presidente; Eduardo Haiama, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Ana Marta Horta Veloso e Tinn Freire Amado, diretores sem designação específica, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no parecer emitido em 29 de março de 2011 pela KPMG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Balanco Social Anual 2010 (não auditado)

Empresa: CEMAR

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1.354.153			1.186.609		
Resultado operacional (RO)	332.871			295.189		
Folha de pagamento bruta (FPB)	47.622			61.599		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre	% sobre RL
Alimentação	7.000	14,70%	0,52%	6.424	10,43%	0,54%
Encargos sociais compulsórios	15.613	32,79%	1,15%	14.459	23,47%	1,22%
Previdência privada	1.805	3,79%	0,13%	1.581	2,57%	0,13%
Saúde	3.400	7,14%	0,25%	2.694	4,37%	0,23%
Segurança e saúde no trabalho	452	0,95%	0,03%	727	1,18%	0,06%
Educação	244	0,51%	0,02%	86	0,14%	0,01%
Cultura	19	0,04%	0,00%	21	0,03%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.067	2,24%	0,08%	546	0,89%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	94	0,20%	0,01%	69	0,11%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	9.434	19,81%	0,70%	7.337	11,91%	0,62%
Outros	1.335	2,80%	0,10%	1.248	2,03%	0,11%
Total - Indicadores sociais internos	40.462	84,96%	2,99%	35.192	57,13%	2,97%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	308	0,09%	0,02%	94	0,03%	0,01%
Cultura	374	0,11%	0,03%	111	0,04%	0,01%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	16	0,01%	0,00%
Esporte	16	0,00%	0,00%	28	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	62.374	18,74%	4,61%	55.447	18,78%	4,67%
Total das contribuições para a sociedade	63.072	18,95%	4,66%	55.695	18,87%	4,69%
Tributos (excluídos encargos sociais)	583.223	175,21%	43,07%	517.719	175,39%	43,63%
Total - Indicadores sociais externos	646.295	194,16%	47,73%	573.414	194,25%	48,32%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	32.208	9,68%	2,38%	7.543	2,56%	0,64%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	12.111	3,64%	0,89%	6.097	2,07%	0,51%
Total dos investimentos em meio ambiente	44.320	13,31%	3,27%	13.640	4,62%	1,15%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2010	2009				
Nº de empregados(as) ao final do período	1.254	1.309				
Nº de admissões durante o período	117	188				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	5.089	5.072				
Nº de estagiários(as)	49	68				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	241	245				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	353	368				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,70%	24,00%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	108	121				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,70%	5,00%				
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	66	44				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010	2009				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20 vezes					
Número total de acidentes de trabalho	9					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção () direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)				
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção e gerências (x) todos(as) empregados(as) + Cipa				
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(x) não se envolve () segue as normas da OIT	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT				
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)				
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)				
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (x) são sugeridos () são exigidos	() não são considerados (x) são sugeridos () são exigidos				
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva				
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 5.054 no Procon 978 na Justiça 13817	na empresa 4021 no Procon 1079 na Justiça 5033				
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99,86% no Procon 100,0% na Justiça 40,97%	na empresa 100,0% no Procon 100,0% na Justiça 59,23%				
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2010: 1.021.845		Em 2009: 935.186			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	58% governo 4% acionistas 6% colaboradores(as) 15% terceiros 17% retido	57% governo 6% acionistas 4% colaboradores(as) 18% terceiros 15% retido				



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Versão sujeita a modificação em razão da aprovação formal das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 pelo Conselho de Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luís - MA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Equatorial Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Equatorial Energia S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Equatorial Energia S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Equatorial Energia S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Fortaleza, 29 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS048980/O-0 S MA

Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Circulante							
Caixa e Equivalentes de Caixa	5						
Consumidores e revendedores	6	80.730	78.801	187.258	550.077	440.507	
Baixa renda	7	(4)	-	-	455.804	373.569	
Serviços pedidos	8	-	-	-	17.418	23.115	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12	-	-	-	55.335	18.279	
Impostos a recuperar	7	-	-	-	(45.831)	(45.112)	
Impostos sobre o lucro	9	1.972	130	10.105	48.614	41.797	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	738	-	-	36.796	4.438	
Pagamentos antecipados	11	-	16	23	959.997	-	
Estoques		-	-	-	7.965	5.520	
Ativos regulatórios		-	-	-	-	-	
Dividendos a receber		37.711	22.095	58.592	-	-	
Outros créditos		13	-	3.495	5.485	3.159	
		<u>121.160</u>	<u>101.042</u>	<u>259.473</u>	<u>1.132.622</u>	<u>866.269</u>	
						<u>1.507.844</u>	
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Consumidores e revendedores	7	-	-	-	58.177	68.235	
Impostos a recuperar	9	2.443	-	210	50.983	57.441	
Impostos sobre o lucro		8.170	13.237	-	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	109	-	-	252.604	253.257	
Pagamentos antecipados		-	-	-	-	-	
Ativos Regulatórios		-	-	-	-	-	
Depósitos judiciais		2	2	-	2	2.310,46	
Ativo Financeiro		-	-	-	-	-	
Bens e Direitos destinados à alienação		-	-	-	-	522.208	
Ativo Financeiro da Concessão - líquido		-	-	-	50.409	33.403	
Outros créditos		-	-	-	8.842	8.437	
		<u>10.724</u>	<u>13.239</u>	<u>210</u>	<u>421.017</u>	<u>421.297</u>	
						<u>916.332</u>	
Resultado de operações descontinuadas							
		-	423.443	-	-	359.165	
Imobilizado							
	14	298	298	293	141.838	131.318	
Investimentos							
	12	866.687	811.069	1.126.980	221	221	
Intangível							
	15	-	-	-	1.369.227	1.239.270	
Diferido							
	16	-	-	-	-	-	
		<u>998.870</u>	<u>1.349.091</u>	<u>1.386.956</u>	<u>3.064.925</u>	<u>3.017.540</u>	
						<u>4.780.486</u>	
Total do Ativo							

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Circulante							
Fornecedores	17	151	149	190	174.047	183.065	
Folha de pagamento		41	44	37	1.232	764	
Provisão de férias e encargos		31	81	82	6.419	5.707	
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	-	186.806	215.328	
Debêntures	19	-	-	-	66.941	7.814	
Taxas regulamentares		-	-	-	5.434	2.950	
Impostos e contribuições a recolher	20	1.592	1.088	43	38.747	33.795	
Impostos sobre o Lucro		-	-	1.577	36.307	2.415	
Dividendos e juros sobre o capital	22	41.468	48.679	69.505	61.354	60.785	
Provisão para contingências	21	-	-	-	27.444	3.316	
Taxa de iluminação pública		-	-	-	13.493	15.704	
Passivos regulatórios	11	-	-	-	-	-	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	23	-	-	-	15.890	17.138	
Participação nos lucros		1.744	6.679	3.036	18.538	20.586	
Outras contas a pagar		36	13	31	28.516	18.054	
Rest. Capital Social aos Acionistas		-	-	-	-	-	
Encargos das Dívidas		-	-	-	9.009	8.497	
		<u>45.063</u>	<u>56.733</u>	<u>74.500</u>	<u>690.177</u>	<u>593.503</u>	
						<u>867.687</u>	
Não circulante							
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	-	849.877	801.639	
Debêntures	19	-	-	-	253.139	267.300	
Impostos e contribuições a recolher	20	-	-	-	84.329	84.230	
Impostos e contribuições a recolher diferidos		50	-	-	104.577	86.542	
Provisão para contingências	21	2	2	-	16.901	4.808	
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	23	-	-	-	28.111	16.624	
Outras contas a pagar		-	-	-	4.857	4.045	
Passivos Regulatórios		-	-	-	-	-	
Deságio na aquisição de investimentos		-	-	-	-	-	
		<u>52</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>1.341.791</u>	<u>1.265.188</u>	
						<u>2.213.461</u>	
Patrimônio líquido							
Capital social	24	566.831	907.485	987.649	566.831	907.485	
Reservas de capital	24	11.936	5.003	2.611	11.936	5.003	
Reservas de lucros	24	374.988	379.868	322.196	374.988	379.868	
Resultado do período		-	-	-	-	-	
Resultado do período Ajustes		-	-	-	-	-	
Lucro/Prejuízo acumulados		-	-	-	-	-	
Participação Minoritária		-	-	-	79.202	(133.507)	
		<u>953.755</u>	<u>1.292.356</u>	<u>1.312.456</u>	<u>1.032.957</u>	<u>1.158.849</u>	
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	
		<u>953.755</u>	<u>1.292.356</u>	<u>1.312.456</u>	<u>1.032.957</u>	<u>1.158.849</u>	
						<u>1.699.338</u>	
Total do Patrimônio Líquido							
		<u>998.870</u>	<u>1.349.091</u>	<u>1.386.956</u>	<u>3.064.925</u>	<u>3.017.540</u>	
						<u>4.780.486</u>	
Total do Passivo							

(0)

Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	Nota	2010	2009	2010	2009
Receita operacional	25	856	456	2.328.894	2.077.918
Forneimento de energia elétrica		-	-	1.853.173	1.576.615
Suprimento de energia elétrica		-	-	42.013	11.905
Receita de construção		-	-	402.200	431.622
Outras receitas		856	456	31.508	57.776
Deduções à receita operacional		(122)	(65)	(530.010)	(458.428)
ICMS sobre venda de energia elétrica		-	-	(291.078)	(246.176)
PIS e COFINS		(79)	(42)	(176.102)	(149.278)
Encargos do consumidor		-	-	(56.098)	(39.910)
Cota para RGR		-	-	(15.917)	(17.242)
ISS		(43)	(23)	(1.027)	(636)
Encargo de capacidade emergencial		-	-	13	9
Baixa dos Ativo e Passivos Regulatórios		-	-	3.228	(5.175)
RTE		-	-	(1.365)	-
Outros		-	-	8.336	(20)
Receita operacional líquida		734	391	1.798.884	1.619.490
Custo do serviço de energia elétrica		-	-	(1.105.927)	(1.039.554)
Custo da energia elétrica	26	-	-	(552.028)	(470.906)
Energia elétrica comprada para revenda		-	-	(469.919)	(383.680)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição		-	-	(82.109)	(87.226)
Custo da operação	26	-	-	(148.590)	(137.019)
Custo da operação - Pessoal		-	-	(20.453)	(11.405)
Custo da operação - Material		-	-	(5.454)	(5.878)
Custo da operação - Serviços de terceiros		-	-	(39.510)	(33.241)
Custo da operação - Depreciação e amortização		-	-	(83.134)	(83.398)
Custo da operação - Arrendamentos e aluguéis		-	-	(106)	(33)
Outros		-	-	67	(3.064)
Custo do serviço prestado a terceiros	26	-	-	(3.109)	(7)
Custo do serv. Prestado - Pessoal		-	-	-	-
Custo do serv. Prestado - Material		-	-	-	-
Custo do serv. Prestado - Serviços de terceiros		-	-	-	(7)
Outros		-	-	(3.109)	-
Custo de Construção		-	-	(402.200)	(431.622)
Lucro operacional bruto		734	391	692.957	579.936
Despesas com vendas		-	-	(84.929)	(70.679)
Despesas administrativas		(2.540)	(2.873)	(77.016)	(56.324)
Despesa com pessoal e administradores		(11.312)	(11.642)	(21.831)	(14.509)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis		-	-	(35.906)	(25.375)
Provisão (reversão) de contingências		-	-	(7.744)	(3.252)
Depreciação e amortização		-	-	(15.360)	(14.195)
Outras despesas/receitas operacionais		(1.764)	(1.788)	(38.209)	(28.644)
Outras despesas / receitas não recorrentes		(112)	-	(11.725)	-
Resultado do serviço		(14.994)	(15.912)	400.237	366.958
Resultado financeiro	26	8.219	7.153	(64.013)	(80.486)
Rendas financeiras		8.232	15.474	46.600	57.788
Acréscimo moratório de energia vendida		-	-	52.817	43.365
Encargos de dívidas		-	-	-	-
Variações monetárias e cambiais		-	-	350	8.987
Juros dos empréstimos e financiamentos		-	-	(128.329)	(98.368)
Juros sobre capital próprio		-	(7.412)	-	-
Outras		(13)	(909)	(35.451)	(92.258)
Resultado da equivalência patrimonial	26	196.140	224.114	8.078	81.144
Receitas/Despesas operacionais		188.631	214.964	(348.655)	(212.320)
Resultado operacional		189.365	215.355	344.302	367.616
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		189.365	215.355	344.302	367.616
Provisões de impostos		(494)	(167)	(58.204)	(75.827)
Contribuição social	10(c)	(66)	(42)	(36.873)	(34.450)
Imposto de renda	10(c)	(378)	(75)	(45.693)	(81.390)
Incentivo fiscal SUDENE	10(c)	-	-	43.207	54.155
Impostos diferidos	10(c)	(50)	(50)	(18.845)	(14.142)
Lucro antes da participação nos lucros		188.871	215.188	286.098	291.789
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		188.871	215.188	286.098	291.789
Participação de acionistas não controladores		-	-	(97.227)	(76.601)
Reversão de juros sobre capital próprio		-	7.412	-	7.412
Lucro líquido do período		188.871	222.600	188.871	222.600
Lucro por ações (R\$)		1,74	2,10	1,74	2,10
Quantidade de ações no final do período		108.480	105.883	108.480	105.883
Resultado líquido do exercício por lote de mil ações - R\$		1,74	2,10	1,74	2,10
Quantidade de ações no final do período		108.480	105.883	108.480	105.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros						Ajustes Adoção Inicial IFRS	Lucros/Prejuízos Acumulados	Participação minoritária	Total
	Capital social	Reservas de capital	Legal	Reserva para investimento e expansão	Ajuste patrimonial	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicional				
Saldos em 1º de janeiro de 2009 (reapresentado)	987.649	2.611	28.563	82.303	-	130.936	80.394	-	-	1.312.456
Aprovação de Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(130.936)	-	-	-	(130.936)
Opções outorgadas reconhecidas	-	2.392	-	-	-	-	-	-	-	2.392
Aumento de capital	2.139	-	-	-	-	-	-	-	-	2.139
Redução de capital	(82.303)	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.303)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	-	-	-	-	-	29.250	-	-	29.250
Lucro líquido do exercício (reapresentado)	-	-	-	-	-	-	-	208.991	-	208.991
Destinações propostas:										
Reserva legal	-	-	10.450	-	-	-	-	(10.450)	-	-
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	147.737	-	-	-	(147.737)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(42.221)	-	(42.221)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	1.171	-	(1.171)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(7.412)	-	(7.412)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	907.485	5.003	39.013	230.040	-	1.171	109.644	-	-	1.292.356
Aprovação de Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.171)	-	-	-	(1.171)
Opções outorgadas reconhecidas	-	6.933	-	-	-	-	-	-	-	6.933
Aumento de capital	18.511	-	-	-	-	-	-	-	-	18.511
Cisão parcial do acervo conforme AGOE de 29/04/2010	(359.165)	-	-	-	-	-	-	(14.386)	-	(373.551)
Equivalência RME no IT10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(27.110)	-	(109.644)	-	-	(136.754)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	188.871	-	188.871
Destinações propostas:										
Reserva legal	-	-	8.724	-	-	-	-	(8.724)	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(41.440)	-	(41.440)
Dividendos adicionais	-	-	-	(30.847)	-	155.168	-	(124.321)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	566.831	11.936	47.737	199.193	(27.110)	155.168	-	-	-	953.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores	<u>188.871</u>	<u>215.188</u>	<u>286.098</u>	<u>291.789</u>
Participação de acionistas não controladores	-	-	(97.227)	(76.601)
Reversão de juros sobre capital próprio	-	7.412	-	7.412
Lucro líquido do período	<u>188.871</u>	<u>222.600</u>	<u>188.871</u>	<u>222.600</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente total do exercício	<u>188.871</u>	<u>222.600</u>	<u>188.871</u>	<u>222.600</u>
Lucro Atribuível a:				
Acionistas controladores	188.871	222.600	91.644	145.999
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>97.227</u>	<u>76.601</u>
	188.871	222.600	188.871	222.600
Resultado líquido do exercício por lote de mil ações - R\$	<u>1,74</u>	<u>2,10</u>	<u>1,74</u>	<u>2,10</u>
Quantidade de ações no final do período	<u>108.480</u>	<u>105.883</u>	<u>108.480</u>	<u>105.883</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	188.872	208.991	188.872	207.283
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	-	148	98.357	174.192
Equivalência patrimonial	(188.061)	(214.153)	-	-
Stock Options	6.301	2.392	6.787	2.392
Variações monetárias/cambiais - ativas e passivas	-	-	-	109.537
CVA	-	-	-	59.955
Créditos de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(7.134)
Participação de acionistas não controladores	-	-	97.225	141.533
Amortização de ágio	6.308	3.551	6.308	(1.088)
Provisão para devedores duvidosos e perda	-	-	-	86.953
Provisão para contingência	-	-	-	18.244
	13.420	929	397.549	791.867
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) do contas a receber	4	-	547.352	(149.064)
Redução dos estoques	-	-	1.146	3.751
(Aumento) redução dos impostos a recuperar	(114)	(3.104)	61.042	9.885
(Aumento) redução das outras contas do ativo	(4.560)	122.056	260.661	58.350
Aumento em fornecedores	3	(42)	(150.068)	18.784
Aumento dos tributos	554	(532)	(52.052)	108.626
Aumento em contas a pagar e provisões	26.326	2.674	(1.332.881)	(177.757)
	22.212	121.052	(664.800)	(127.425)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	35.633	121.981	(267.251)	664.442
Atividades de investimento				
Investimento	121.427	50.168	5.097	1.416
Agio / Desagio	-	-	(3.109,0)	-
Imobilizado	-	(153)	830.259	(490.142)
Diferido	469	-	3.454	-
Intangível	237.354	-	301.658	1.873
Outros	(3.109)	148	-	377
	356.140	50.163	1.137.359	(486.476)
Atividades de financiamento				
Integralização de capital	(340.654)	(80.164)	(340.654)	(80.164)
Reserva de capital	632	-	147	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(14.070)	-
Pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital proprio	(49.821)	(200.437)	(62.285)	(286.050)
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(551.141)	(164.407)
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	-	385.977
	(389.844)	(280.601)	(968.003)	(144.644)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamentos				
	1.929	(108.457)	(97.895)	33.322
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
Caixa no início do exercício	78.801	187.258	647.977	614.655
Caixa no final do exercício	80.730	78.801	550.082	647.977
Aumento (redução) nas disponibilidades	1.929	(108.457)	(97.895)	33.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Energia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	856	456	2.328.894	2.077.918
Outras despesas/receitas operacionais	(1.764)	(1.788)	(38.209)	(28.644)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	-	-	(35.906)	(25.375)
Outras despesas / receitas não recorrentes	(112)	-	(11.725)	-
Provisão (reversão) de contingências	-	-	(7.744)	(3.252)
	(1.020)	(1.332)	2.235.310	2.020.647
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(552.028)	(470.906)
Custo de construção	-	-	(402.200)	(431.622)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.540)	(2.873)	(156.590)	(125.239)
Despesas Comerciais e Outras	-	-	5.198	(2.709)
	(2.540)	(2.873)	(1.105.620)	(1.030.476)
Valor adicionado (aplicado) bruto	(3.560)	(4.205)	1.129.690	990.171
Depreciação, amortização e exaustão	0	0	(98.494)	(97.593)
Valor adicionado líquido gerado (aplicado) pela Companhia	(3.560)	(4.205)	1.031.196	892.578
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	196.140	224.114	8.078	81.144
Reversão de reservas de lucros	17.181	0	17.181	0
Receitas financeiras	8.232	15.474	99.417	101.153
Outras	(13)	(909)	(35.451)	(92.258)
	221.540	238.679	89.225	90.039
Valor adicionado total a distribuir	217.980	234.474	1.120.421	982.617
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	10.800	11.048	63.414	51.733
Benefícios	62	88	11.654	6.737
FGTS	21	52	3.941	2.351
Outros	429	454	9.934	3.758
	11.312	11.642	88.943	64.579
Tributos				
Federais	573	209	304.445	287.423
Estaduais	-	-	291.078	246.176
Municipais	43	23	1.027	636
	616	232	596.550	534.235
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	-	-	127.979	89.381
Aluguéis	-	-	3.670	2.633
	-	-	131.649	92.014
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio	0	7.412	0	0
Dividendos	196.608	43.392	196.608	43.392
Lucros retidos do exercício	9.444	171.796	9.444	171.796
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	97.227	76.601
	206.052	222.600	303.279	291.789
Valor adicionado	217.980	234.474	1.120.421	982.617
	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora”), com sede em São Luís no Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de distribuição de energia elétrica.

No dia 7 de abril de 2008, a Equatorial Energia realizou a conversão de suas ações preferenciais para ordinárias (na proporção de 1 ação preferencial para 1 ação ordinária) e o grupamento de suas ações, de modo que 3 ações ordinárias foram convertidas em 1 ação ordinária. Assim, a Equatorial passou a ser negociada na Bolsa de Valores de São Paulo sob o ticker “EQTL3”. Em 23 de abril de 2008, a Companhia concluiu seu processo de migração do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA para o Novo Mercado.

Conforme já havia sido divulgado em Fato Relevante, datado de 30 de dezembro de 2009, o controlador da Equatorial, FIP PCP, e a CEMIG firmaram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo a Equatorial como interveniente anuente, visando a alienação da participação indireta do FIP PCP na Light.

Esse contrato previa que o FIP PCP faria aprovar uma cisão parcial da Equatorial, segregando sua participação acionária na RME dos demais ativos da Companhia, quais sejam suas participações na CEMAR, na Equatorial Soluções e na Geradora de Energia do Norte S.A. Tal cisão foi aprovada na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 29 de abril de 2010 e ocorreu mediante versão da participação da Companhia na RME para uma nova sociedade chamada Redentor Energia S.A.

Os montantes cindidos correspondem substancialmente ao valor do investimento que a Equatorial detinha da RME na data base de 31 de março de 2010 no montante de R\$373.552. Com a cisão as contas patrimoniais da Equatorial que sofreram redução foram: Investimentos em R\$373.552, capital social em R\$359.166 e o lucro acumulado em R\$14.386.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

A Redentor possui seu capital social representado apenas por ações ordinárias. Cada acionista da Companhia recebeu uma ação da Redentor para cada ação detida na Companhia. Não houve alteração ou extinção de direitos das ações emitidas pela Redentor em relação às ações de emissão da Companhia, uma vez que as ações de emissão da Redentor atribuídas aos acionistas da Companhia em decorrência da Cisão Parcial fazem jus aos mesmos direitos e vantagens atribuídos às ações de emissão da Companhia.

A Redentor possui seu capital social representado apenas por ações ordinárias. Cada acionista da Companhia recebeu uma ação da Redentor para cada ação detida na Companhia. A partir de 25 de agosto de 2010, as ações de emissão da Redentor passaram a ser negociadas separadamente das ações de emissão da Companhia, ambas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. Não houve alteração ou extinção de direitos das ações emitidas pela Redentor em relação às ações de emissão da Companhia, uma vez que as ações de emissão da Redentor atribuídas aos acionistas da Companhia em decorrência da Cisão Parcial fazem jus aos mesmos direitos e vantagens atribuídos às ações de emissão da Companhia.

2 Entidades do grupo

Equatorial mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

		Participação acionária		
	Nota	2010	2009	01 de janeiro de 2009
CEMAR	a.	65,11%	65,12%	65,14%
RME	b.	-	25,00%	25,00%
Geradora de Energia do Norte	c.	25,00%	25,00%	25,00%
Equatorial Soluções	d.	100,00%	100,00%	-

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- a. Companhia Energética do Maranhão (“CEMAR”):** Sociedade de economia privada, de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica. A área de concessão da CEMAR é o estado do Maranhão, atendendo, em 31 de dezembro de 2010 a mais de 1,7 milhões de clientes e cobrindo uma área superior a 333 mil Km². O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060, celebrado entre a Companhia, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a CEMAR, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantém participação de 65,11% (2009: 65,12%; 01 de janeiro de 2009: 65,14%) na CEMAR.

- b. Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”):** Em 12 de fevereiro de 2008, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária da Equatorial a incorporação da PCP Energia Participações S.A., sociedade que detinha participação indireta de 13,03% na Light S.A., através da RME - Rio Minas Energia Participações S.A., na qual detinha 25% de participação e que, através de acordo de acionistas, compartilhava o controle da referida sociedade. A incorporação possibilitou a concentração na Equatorial de investimentos no setor de energia da América Latina, tornando-a um veículo único para expansão de sua participação no mercado de energia elétrica, por meio de novos investimentos e aquisições. Desta forma, a Companhia detinha 25% da RME - Rio Minas Energia Participações S.A., que possuía, em 31 de dezembro de 2008, 52,13% da Light S.A. Devido a cisão, aprovada na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 29 de abril de 2010 que ocorreu mediante versão da participação da Companhia na RME para uma nova sociedade chamada Redentor Energia S.A., em 31 de dezembro de 2010 a Companhia deixou de participar do capital da RME (2009: 25,00%; 01 de janeiro de 2009: 25,00%).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- c. Geradora de Energia do Norte S.A:** Já em operação, é a sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecerão energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Companhia. O consórcio que detém o controle da Companhia é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%) O controle da Companhia é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantém participação de 25,00% (2009: 25,00%; 01 de janeiro de 2009: 25,00%) na Geradora de Energia do Norte.
- d. Equatorial Soluções S.A.:** A Equatorial Soluções é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia detém participação de 100,00% (2009:100,00%) da Equatorial Soluções.

As controladas CEMAR e Equatorial Soluções, bem como a controlada em conjunto Geradora de Energia do Norte, serão doravante mencionadas nas notas explicativas abaixo apenas como “Controladas”, quando mencionadas em conjunto.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

3 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP; e
- As demonstrações financeiras da Controlada CEMAR considerando a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, tendo atendido os conceitos contábeis introduzidos pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e CPCs emitidos em 2009 e 2010.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas –lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37 foi aplicado.

Uma explicação de como a transição para as normas IFRS afetou a posição patrimonial e financeira do Grupo está apresentada na nota explicativa nº 30.

A demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2011.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- os passivos para transações de pagamento baseados em ações liquidadas em dinheiro mensurados pelo valor justo;
- o ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7a - provisão para redução do valor recuperável
- Nota 10b - utilização de prejuízos fiscais
- Nota 20 - provisões e contingências.
- Nota 26 - mensuração de obrigações de benefícios definidos
- Nota 28c- mensuração de instrumentos financeiros

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

e. Reapresentação das ITRs de 2010 ajustadas às normas de 2010

Em atendimento à Deliberação CVM nº 656, de 25 de janeiro de 2011 a Companhia apresenta abaixo os efeitos no resultado e no patrimônio líquido dos trimestres findos em 31/03/2009, 30/06/2009, 30/09/2009, 31/03/2010, 30/06/2010 e 30/09/2010, decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2010		31.03.2009		31.03.2010		31.03.2009	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Saldo anterior à adoção das novas práticas	1.245.594	39.322	1.084.761	64.323	1.245.593	39.322	1.084.761	63.020
<u>Ajustes e reclassificações:</u>								
Gastos pré operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Partic.nos ajustes 1ª adocao IFRS	(16.078)	-	(43.638)	-	(16.078)	13.183	(43.639)	(465)
Ativos e passivos regulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	13.183	-	(465)	-	-	-	-
IR e CS diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>(16.078)</u>	<u>13.183</u>	<u>(43.638)</u>	<u>(465)</u>	<u>(16.078)</u>	<u>13.183</u>	<u>(43.639)</u>	<u>(465)</u>
Saldo após à adoção das novas práticas	1.229.516	52.505	1.041.123	63.858	1.229.515	52.505	1.041.122	62.555

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2010		30.06.2009		30.06.2010		30.06.2009	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Saldo anterior à adoção das novas práticas	916.203	83.402	1.158.902	137.016	916.203	83.402	1.158.902	134.254
Ajustes e reclassificações:								
Gastos pré operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Partic.nos ajustes 1ª adocao IFRS	(2.581)	-	39.248	-	(2.581)	26.680	39.248	3.925
Ativos e passivos regulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	26.680	-	3.925	-	-	-	-
IR e CS diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2.581)	26.680	39.248	3.925	(2.581)	26.680	39.248	3.925
Saldo após à adoção das novas práticas	913.622	110.082	1.198.150	140.941	913.622	110.082	1.198.150	138.179

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2010		30.09.2009		30.09.2010		30.09.2009	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Saldo anterior à adoção das novas práticas	981.572	148.687	1.227.044	204.282	981.572	148.687	1.227.044	200.195
Ajustes e reclassificações:								
Partic.nos ajustes 1ª adocao IFRS	(24.537)	-	(42.984)	-	-	-	-	-
Ativos e passivos regulatórios	-	-	-	-	(24.537)	4.724	(42.984)	189
Equivalência patrimonial	-	4.724	-	189	-	-	-	-

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2010		30.09.2009		30.09.2010		30.09.2009	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
	(24.537)	4.724	(42.984)	189	(24.537)	4.724	(42.984)	189
Saldo após à adoção das novas práticas	957.035	153.411	1.184.060	204.471	957.035	153.411	1.184.060	200.384

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC.

a. Base de consolidação

- **Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio. Nas aquisições em que o grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo;

- ***Operações controladas em conjunto***

Operações controladas em conjunto são aqueles empreendimentos sobre cujas atividades a Companhia, direta ou indiretamente, controla em conjunto com outro(s) investidor(es), por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo das operações em conjunto. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que o Grupo controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando a operação conjunta, e as despesas nas quais o Grupo tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir da operação conjunta.

- ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações entre grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- ***Demonstrações financeiras individuais***

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Equatorial Energia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ao valor justo.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- ***Destaque da participação de minoritários no passivo e na demonstração do resultado.***

Segue abaixo a demonstração da variação do resultado da controladora e do consolidado:

	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Lucro líquido da Controladora em 31 de dezembro	188.781	222.600	308.963
Pagamento baseado em ações - Light (contabilizado a crédito direto no patrimônio líquido da controlada indireta Light S.A.).	-	-	(2.927)
Provisão de multa PIS/COFINS (contabilizado a débito direto no patrimônio líquido da controlada indireta Light SESA).	-	-	728
Efeitos fiscais do IRPJ e CSLL – reversão despesas P&D e PEE (contabilizado a crédito direto no patrimônio da controlada indireta light SESA).	-	-	(6.591)
Pagamento baseado em ações - CEMAR (contabilizado a crédito direto no patrimônio líquido da controlada CEMAR).	-	-	(27)
Outros	=	=	(32)
Lucro líquido do Consolidado em 31 de dezembro	<u>188.781</u>	<u>222.600</u>	<u>300.114</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

c. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do período.

As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

d. Instrumentos financeiros

- **Ativos financeiros não-derivativos**

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do referido ativo expiram, ou quando a Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro em uma transação em que todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos e empréstimos e recebíveis.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esta classe de ativos se aplica nos casos em que o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos de transação com esses ativos, são reconhecidos no resultado como incorridos. E mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação. Após o reconhecimento inicial, tais empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao no seu valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

- **Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa e os investimentos financeiros de alta liquidez, seus valores de mercado refletem os valores registrados no balanço patrimonial, que são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data base das demonstrações financeiras e equivalem aos seus valores justos.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- **Passivos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os demais passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte integrante das disposições contratuais que regem tal instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais cancelada ou vencida.

O Grupo possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Capital Social**

Ações ordinárias - são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

e. Consumidores e revendedores

Inclui os valores faturados aos consumidores finais, ajustados ao valor presente, quando aplicável, a receita referente à energia consumida e não faturada, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros créditos, até o encerramento do período, contabilizados com base no regime de competência (nota explicativa nº 7).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Provisão para redução do valor recuperável

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização do seu contas a receber (nota explicativa nº 7 a).

f. Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição, ajustado por provisão para perdas, quando necessário, e não excede o valor de mercado. Já os materiais em estoque destinados aos investimentos estão classificados no ativo imobilizado e valorizados pelo custo médio de aquisição líquidos do ICMS.

g. Ativo Indenizável (Concessão)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica nº 60, de 28 de agosto de 2000 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (poder Concedente – Outorgante) e a Companhia (Concessionária – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela Companhia, onde:

- ✓ O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem (classe de consumidores) os serviços devem ser prestados;
- ✓ O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à melhoria da qualidade no atendimento aos consumidores, e o operador tem como obrigação, na entrega da concessão, devolver a infra-estrutura nas mesmas condições em que a recebeu na assinatura desses contratos. Para cumprir com essas obrigações, são realizados investimentos constantes durante todo o prazo da concessão. Portanto, os bens vinculados à concessão podem ser repostos, algumas vezes, até o final da concessão;

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- ✓ Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- ✓ O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e
- (b) Parcela remanescente do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, através do consumo de energia pelos consumidores, nota explicativa nº **Error! Reference source not found.**

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de distribuição que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível da Companhia é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (i) parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão; e (ii) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O Grupo reconhece um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão quando tem um direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro equivalente do poder concedente pelos serviços de construção ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo seu valor justo quando do reconhecimento inicial, e após o reconhecimento inicial estes ativos financeiros são mensurados pelo seu custo amortizado.

Caso o Grupo seja pago pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

h. Ativos intangíveis

- **Ágio**

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis.

Quanto às aquisições forem anteriores a 01 de janeiro de 2009, o ágio é calculado por seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Mensuração subseqüentes

O ágio é medido pelo seu custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução no valor recuperável de tal investimento não é alocada para nenhum ativo resultando que o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- **Contratos de concessão de serviços**

O Grupo reconhece como um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ela tem um direito de cobrar pelo uso da infra-estrutura de tal concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o tal ativo intangível é mensurado pelo seu custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do seu valor recuperável.

- **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que tem sua vida útil finita são mensurados pelo seu custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução acumuladas do seu valor recuperável.

- **Amortização**

A amortização é calculada sobre o custo de aquisição de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual apurado.

A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. As vidas úteis estimadas são as seguintes: (amortização não está sendo linear de acordo com CPC. Ver nota da EDP por exemplo)

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- Marcas e patentes 10-20 anos

A vida útil de um ativo intangível em um contrato de concessão de serviço é o período a partir do qual o grupo tem a capacidade de cobrar do público pelo uso da infra-estrutura até o final do período da concessão. Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos em cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja necessário.

i. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o seu valor de face é apropriada ao resultado de longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

j. Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra um passivo equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “Proposta de distribuição de dividendo adicional” no patrimônio líquido.

Dividendo adicional ao mínimo obrigatório por lei, contido em proposta da administração efetuada antes da data do balanço patrimonial deve ser mantido no patrimônio líquido em conta específica chamada de “dividendo adicional proposto”. Caso a proposição seja realizada após a data do balanço e antes da data de emissão das demonstrações financeiras, tal fato deve ser mencionado no tópico de em eventos subsequentes.

k. Benefícios a empregados

- **Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações decorrentes das contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante o período no qual os serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa, ou que esteja disponível a redução em futuros pagamentos. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas ao seu valor presente.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Planos de benefício definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida do Grupo quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações do Grupo e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano no Grupo. Um benefício econômico está disponível ao Grupo se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- **Transações de pagamento baseado em ações**

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e as condições de aquisição serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e das condições de aquisição na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos.

Provisões

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis que como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

O Grupo também está sujeita a várias reivindicações cíveis e trabalhistas cobrindo uma ampla faixa de assuntos que advém do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

1. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda; de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abaragentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados .

o. Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Quando novas normas, emendas as normas e interpretações não tenham efeito sobre as demonstrações financeiras do Grupo, acreditamos que não é necessário listá-las já que tal divulgação não seria material.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido, é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

b. Ativos intangíveis

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de distribuição de energia em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. A Companhia adota como valor justo dos serviços de construção prestados o custo total de construção, considerando as práticas do mercado brasileiro de distribuição de energia elétrica, são equivalentes a receita de construção. Quando a Companhia recebe um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de distribuição de energia em um acordo de concessão de serviços, a Companhia estima o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de distribuição de energia prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado valor justo da amortização menos o valor justo do ativo financeiro.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Estoques

O valor justo de estoques adquiridos é apurado baseando-se no preço de venda estimado no curso normal das atividades do negócio, menos dos custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender tais estoques.

d. Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis são apurados por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras.

e. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

f. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência com contratos semelhantes de arrendamento.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

g. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções dos ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Premissas para mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

6 Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado			
	2010	2009	01 janeiro de 2009	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Numerários disponíveis	38	31	6	25.550	22.885	28.908
Investimentos Financeiros	80.692	78.770	187.252	524.528	417.622	585.747
Total	<u>80.730</u>	<u>78.701</u>	<u>187.258</u>	<u>550.078</u>	<u>440.507</u>	<u>614.655</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de curto prazo.

Os investimentos financeiros correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas em condições e taxas normais de mercado e estão disponíveis para utilização nas operações do Grupo, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os investimentos financeiros são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, resgatáveis em período menor que 90 dias.

A Grupo considerou esses ativos circulantes como equivalentes de caixa, para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Consumidores e revendedores

	Consolidado		
	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Circulante			
Fornecimento faturado	264.873	234.314	666.514
Fornecimento não faturado	50.721	41.211	91.987
Parcelamento de débitos	<u>107.061</u>	<u>81.326</u>	<u>81.059</u>
Subtotal	<u>422.655</u>	<u>356.851</u>	<u>839.560</u>
Comercialização no âmbito do CCEE (nota 7b)	9.004	593	6.019
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	-	6	13.111
Créditos a recuperar na tarifa	-	-	-
PERCEE	122	119	115
Concessionárias	245	205	304
Serviços prestados	664	627	969
Cheques em cobrança	1.615	1.355	1.338
Outros	<u>21.478</u>	<u>13.813</u>	<u>18.408</u>
Subtotal	<u>33.128</u>	<u>16.718</u>	<u>57.258</u>
	455.783	373.569	879.824

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Consolidado		
	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Provisão para redução do valor recuperável	<u>(45.831)</u>	<u>(45.112)</u>	<u>(258.192)</u>
	<u>409.952</u>	<u>328.457</u>	<u>621.633</u>
Não circulante			
Comercialização no âmbito do CCEE (nota 7b)	8.010	8.010	8.010
Parcelamento de débitos (1)	52.902	63.870	94.368
Parcelamento de débitos – Ajustes Valor Presente	(2.735)	(3.645)	.
Cheques em cobrança	<u>3.638</u>	<u>3.638</u>	<u>3.638</u>
Subtotal			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.638)</u>	<u>(3.638)</u>	<u>(3.638)</u>
	<u>58.177</u>	<u>68.235</u>	<u>102.378</u>

(1) Os parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável, conforme Lei nº 11.638/07.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

a. Provisão para redução do valor recuperável

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) está de acordo com os critérios definidos segundo a melhor estimativa da administração e considerando a Instrução Geral 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos:

- **Clientes com débitos relevantes**

Análise individual do saldo a receber dos consumidores por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

- **Para os demais casos, aplicamos a regra abaixo:**

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - vencidos há mais 360 dias.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa nas controladas foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Consolidado	2010			Total
	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	26.840	20.524	7.867	55.231
Industrial	31.361	15.042	6.039	52.442
Comercial	11.055	6.557	4.143	21.755
Rural	11.121	11.673	5.109	27.903

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Consolidado	2010			Total
	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Poder público	8.113	4.709	3.252	16.074
Iluminação pública	9.492	13.358	2.962	25.812
Serviço público	<u>2.024</u>	<u>3.215</u>	<u>606</u>	<u>5.845</u>
Fornecimento faturado e parcelamentos (CP e LP)	<u>100.006</u>	<u>75.078</u>	<u>29.978</u>	<u>205.062</u>

Consolidado	2009			Total
	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	49.182	56.190	9.926	115.298
Industrial	12.205	6.239	3.499	21.943
Comercial	26.482	14.658	4.155	45.295
Rural	4.390	2.732	2.168	9.290
Poder Público	5.748	9.599	1.539	16.886
Iluminação Pública	6.187	4.840	391	11.418
Serviço Público	<u>7.836</u>	<u>5.183</u>	<u>1.165</u>	<u>14.184</u>
Fornecimento faturado e parcelamentos (CP e LP)	<u>112.030</u>	<u>99.441</u>	<u>22.843</u>	<u>234.314</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Consolidado	01 de Janeiro de 2009			Total
	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	107.886	78.303	196.385	382.574
Industrial	20.203	14.206	54.042	88.451
Comercial	61.236	25.465	46.720	133.421
Rural	4.274	3.388	2.091	9.753
Poder público	14.001	10.624	24.986	49.611
Iluminação pública	8.200	2.564	9.221	19.985
Serviço público	<u>75.860</u>	<u>8.323</u>	<u>6.903</u>	<u>91.086</u>
Fornecimento faturado e parcelamentos (CP e LP)	<u>291.660</u>	<u>142.873</u>	<u>340.348</u>	<u>774.881</u>

(*) Este quadro não contempla os valores do parcelamento da CEMAR que totalizam R\$162.451 em 31 de dezembro de 2010 (R\$155.927 em 31 de dezembro de 2009 e R\$70.252 em 01 de janeiro de 2009).

A controlada CEMAR tem um saldo a receber de R\$8.010, que está sendo contestado judicialmente (entre os agentes CCEE/ ANEEL), tem sido avaliado por Assessores Jurídicos dessa Controlada, como risco possível de perda, portanto, não constituída provisão para esse valor. Este saldo pode sofrer modificações, dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

8 Baixa renda

Em 01º de julho de 2003, a ANEEL emitiu a Resolução nº 320 que acrescentou novos procedimentos para a homologação da subvenção econômica para os consumidores integrantes da subclasse residencial de Baixa Renda.

Lançado em novembro de 2009 o programa Viva Luz, criado pelo governo do Estado do Maranhão, tem como objetivo beneficiar os consumidores residenciais, que apresentem consumo mensal de até 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de luz, via repasse do governo à CEMAR.

De acordo com tais procedimentos, em 31 de dezembro de 2010 a CEMAR possui R\$17.418 de Baixa Renda e R\$80 de Viva Luz (2009: R\$20.423 e R\$2.692 respectivamente; 01 de janeiro de 2009: R\$30.747 e R\$0 respectivamente).

9 Impostos a recuperar

Os saldos de curto e longo prazo em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo			Ativo		
	2010	2009	01 de janeiro de 2009	2010	2009	01 de janeiro de 2009
CIRCULANTE						
Créditos fiscais – IRPJ e CSL (a)				-	343	-
IRRF	1.972	-	1.285	6.763	3.163	5.074
ICMS (f)	-	-	-	36.811	38.812	34.814
PIS/COFINS	-	-	-	2	78	1
Antecipação de IRPJ / CSL	728	-	-	34.814	7	7
IRPJ/CSLL a Restituir	10	-	8.690	1.783	1.275	9.421

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Controladora			Consolidado		
	Ativo			Ativo		
	2010	2009	01 de janeiro de 2009	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Encargos Sociais e Outros	-	-	-	241	-	-
Outros	-	130	130	4.996	2.557	1.951
	2.710	130	10.105	85.410	46.235	51.268
TOTAL						
NÃO CIRCULANTE						
IRPJ e CSLL diferidos (c)	109	-	-	252.604	253.257	259.190
IRPJ e CSLL a restituir	8.170	10.685	-	8.170	10.685	-
IR s/ aplicação financeira	2.284	2.393	-	2.284	2.393	-
ICMS (f)	-	-	-	39.787	41.185	62.198
Outros	159	159	-	741	3.178	1.505
	10.722	13.237	-	303.587	310.698	322.893

* O valor de R\$5.237 na linha de Outros no Circulante do Consolidado, contempla R\$4.926 referente a pagamentos do REFIS, que está em homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB).

- (1) A controlada CEMAR possui créditos de ICMS baseados na Lei Complementar nº 102, de 11 de julho de 2000, segundo a qual a controlada e controladas em conjunto vem registrando ICMS a recuperar CIAP decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado.
- (2) Na CEMAR, o PIS e a COFINS a compensar decorre do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, respectivamente. Ressalta-se que os valores do PIS e da COFINS a compensar constantes do ativo não circulante referem-se à exclusão do ICMS e ISS da base de cálculo das referidas contribuições sociais, conforme mandados de segurança nº 2006.37.00.005574-3 e 2008.37.00.004357-1, respectivamente.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- (3) Na controlada CEMAR o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos, quando das apurações mensais por estimativas ou balancetes de suspensão, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e refere-se a créditos fiscais a compensar provenientes de restituições de aplicações financeiras e órgãos públicos.

10 Impostos de renda e contribuição social diferidos

A administração reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas considerando as projeções de lucro tributável da CEMAR, elaboradas por sua Administração que indicam que esse ativo será realizado em menos de 10 anos. Estes créditos fiscais diferidos não possuem prazo de prescrição para a sua recuperação.

Desta forma, os referidos créditos fiscais estão contabilizados no ativo não circulante da Companhia, considerando a expectativa de sua realização, determinado com base nas projeções dos resultados futuros da Companhia, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis.

a. Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		01 de Janeiro de 2009
	2010	2009	
Ativo - Circulante e não circulante			
IRPJ e CSLL base negativa	217.518	218.941	219.488
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	38.284	28.595	193.736
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	75.231
Provisão para participação nos lucros e resultados	-	-	2.822
Provisões para contingências	-	-	14.002

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	2010	Consolidado 2009	01 de Janeiro de 2009
trabalhistas			
Provisões para contingências fiscais	-	-	34.015
Provisões para contingências cíveis	-	-	23.733
Impactos provenientes da adoção as Lei nº 11.638/07	-	-	4.992
Outras provisões	-	-	7.897
Total	<u>255.802</u>	<u>247.536</u>	<u>575.916</u>
(-) Provisão para recuperação	-	-	(29.616)
Total	<u>255.802</u>	<u>247.536</u>	<u>546.300</u>
Total circulante	=	=	<u>67.623</u>
Total não circulante	<u>255.802</u>	<u>247.536</u>	<u>478.677</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

b. Expectativa de recuperação

A controlada CEMAR, por orientação de sua Administração, efetuou análise dos seus prejuízos fiscais, acumulados nos anos calendários de 1990 a 2005, tomando por base as Declarações de Imposto de Renda Pessoas Jurídica - DIPJ e o Livro de Apuração de Lucro Real - LALUR, submetendo a análise de especialista tributário. Como resultado, em 30 de junho de 2009, foi reconhecido no balanço patrimonial um crédito adicional de R\$ 27.415 a título de complemento do ativo fiscal diferido. A expectativa de recuperação desses créditos fiscais está em observância aos limites de projeções de resultado da CEMAR.

Expectativa de Realização	2011	2012	2013	2014	2015	2016 a 2018	Total
Imposto Diferidos	62.700	19.100	21.000	14.700	19.100	80.918	217.518

Com base nos estudos técnicos de viabilidade que indicam a plena recuperação dos valores dos impostos diferidos, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais de R\$217.518 possa ser feita até 2018, deste valor em 2011 há expectativa de realização de R\$62.700 a serem compensados no parcelamento determinado pela a Lei nº 11.941 com o REFIS IV.

Os estudos técnicos de viabilidade foi elaborado pela Companhia, examinado pelo Conselho fiscal e ratificado pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2011

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais sobre o resultado da controladora e do consolidado, da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL) debitada em resultado, para os exercícios de 2010; 2009, e 01 de janeiro de 2009 é demonstrada como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01 de Janeiro de 2009	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
Lucro antes do IRPJ e CSLL (LAIR)	130.556	215.355	297.415	473.462	510.889	634.357
Resultado de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros	-	-	(3.272)	-	-	(20.172)
Lucro antes do IRPJ e CSLL (LAIR)	130.556	215.355	294.143	473.462	510.889	614.185
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas pela legislação vigente	(44.389)	(73.221)	(100.009)	(160.977)	(173.703)	(208.823)
Efeito de IRPJ e CSLL sem as adições e exclusões permanentes	-	-	-	5.264	(1.387)	11.183
Efeito de IRPJ e CSLL sem equivalência patrimonial	43.944	73.055	100.009	43.944	73.055	50.996
Diferença entre as Bases de cálculo - IRPJ e CSLL	-	-	-	(47)	(41)	15
Lucro das Off shore (Light)	-	-	-	-	-	(20.290)
Reversão Provisão IRPJ e CSLL - Diferida	-	-	-	-	-	-
Efeito do IRPJ/CSLL s/realização de dif. Temp. de períodos ant.	-	-	-	11.879	-	-
Compensação de prejuízo fiscal - 30% não reconhecida no resultado	-	-	-	(1.424)	(9.940)	(7.441)
Créditos Fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/002 - Light S.A	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	46.762	54.155	47.052
Baixa de prejuízo fiscal – auto de infração	-	-	-	-	(18.021)	-
Ajuste Incentivos fiscais anos exercícios	-	-	-	(3.555)	-	-
Outros	=	=	=	=	=	=
Subtotal	(445)	(166)	=	(58.154)	(75.882)	(127.308)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(445)	(166)	-	(37.162)	(61.788)	(57.432)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	=	=	=	(20.992)	(14.094)	(69.876)
	(445)	(166)	=	(58.154)	(75.883)	(127.308)

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010; 2009 e 01 de janeiro de 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações do Grupo com suas controladas e suas partes relacionadas, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chaves da Administração (presidente e diretores) e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas.

Empresas	Ref.	Natureza da operação	2010			2009			01/jan/09		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
ELETROBR				409.35			411.13		340.23		
ÁS	(a)	Empréstimo	-	7	33.053	-	8	20.391	-	6	17.957
				18.57							
		Dividendos	-	7	-	-	33.007	-	-	46.998	-
FASCEMAR	(b)	Empréstimo	-	24.071	3.269	-	26.071	2.919	-	27.856	3.952
		Previdência privada	-	-	1.895	-	-	1.630	-	-	1.194
CEMAR	(c)	Contrato de compartilhamento	-	83	-	-	49	-	-	114	-
		Dividendos	-	36.052	-	-	64.052	-	-	91.196	-
LIGHT	(d)	Compra de									

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Empresas	Ref.	Natureza da operação	2010			2009			01/jan/09		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
		energia	-	-	-	1.107	9.273		1.105	8.758	
		Uso da rede	-	-	-	-	1	9	-	-	6
		Dividendos		1.383	-	-	-	-	-	-	-
GERAMAR	(e)	Compra de energia elétrica			699	-	-	-	-	-	-
EQUATORIAL SOLUÇÕES	(f)	Contrato de compartilhamento	27	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Os valores com a ELETROBRÁS são referentes aos dividendos a pagar e a contratos de empréstimos com a Controlada CEMAR. Os contratos de empréstimos com a ELETROBRÁS são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil, nota explicativa nº 17.

(b) Os valores com a FASCEMAR são provenientes de empréstimos e das contribuições da patrocinadora CEMAR com sua Fundação de Previdência Complementar - FASCEMAR. Os contratos de empréstimos estão descritos na nota explicativa nº 17 e as condições do plano de previdência da CEMAR com a FASCEMAR estão evidenciadas na nota explicativa nº 26.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- (c) Os valores entre Controlada CEMAR e sua Controladora Equatorial são provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e de dividendos a receber.
- (d) Os valores com a Light Serviços de Eletricidade S.A (Light) são provenientes dos contratos de compra de energia elétrica com a CEMAR, que são pactuados em condições normais de mercado, com vigência: produto CCEAR 2005 nº320-2004 até 2012 e produto CCEAR 2006 nº705-2004 e 21767 até 2013.
- (e) O valor com Geradora de Energia do Norte S.A. (“GERAMAR”) é proveniente do contrato de compra de energia elétrica com a CEMAR, que é pactuado em condições normais de mercado. O contrato é: contrato CCEAR Nº 5555/2007 - 29413N - 29414N vigência até 2024.
- (f) Os valores com a Equatorial Soluções são provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas com a CEMAR, com prazo de duração indeterminado.

A parte controladora final do grupo é PCP Latin America Power S.A.

A remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia foi fixada em R\$ 6.000, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2010.

- (i) Política de Remuneração do Conselho de Administração, diretoria, Conselho Fiscal.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao exercício de 2010.

Conselho de Administração

Remuneração fixa:	100%
Remuneração variável:	-

Diretoria

Remuneração fixa:	14%
Remuneração variável:	86%

Conselho Fiscal

Remuneração fixa:	100%
Remuneração variável:	-

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela companhia no exercício de 2010:

2010	EQUATORIAL		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Números de membros	10	4	14
Remuneração Fixa Anual	958	892	1.850
Salário ou Pró-labore	958	892	1.850
Benefícios diretos e indiretos	-	-	-
Remuneração por participação em comitês	-	-	-
Outros	-	-	-
Remuneração variável	-	5.613	5.613
Bônus	-	5.613	5.613
Participação nos resultados	-	-	-
Remuneração por participação em reuniões	-	-	-
Comissões	-	-	-

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

2010	EQUATORIAL		Total
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	
Benefícios pós emprego	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	5.481	-
Valor total da remuneração por órgão	958	11.986	7.462

A Equatorial Energia S.A., controladora da CEMAR, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

INSTITUIÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	% DO AVAL	INÍCIO	TÉRMINO	VALOR LIBERADO	Saldo no 4º TRI10
3ª Emissão Pública de Debêntures	267.300	100	01/03/2007	01/03/2013	267.300	276.881
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME (40/00221-7)	46	100	20/04/2006	15/05/2013	46	4
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME (40/00222-5)	388	100	07/07/2006	15/05/2013	388	37
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI (Simplificado)	776	100	25/03/2010	15/10/2019	776	783
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI (Convencional)	24.811	100	17/08/2010	15/04/2020	8.675	8.731
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (106607040004100)	28.481	100	10/04/2007	15/02/2012	28.481	9.158
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (10/473589-0)	79.663	100	11/03/2008	15/07/2013	79.651	52.173
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (10.2.1736.1)	100.000	100	22/12/2010	15/12/2013	100.000	100.259
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2007.4165.2386)	136.076	100	23/11/2005	28/02/2017	136.076	97.994
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2008.2808.3018)	9.652	100	06/12/2007	06/12/2012	9.652	4.858
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2008.2808.3018)	144.939	100	05/02/2009	05/02/2021	144.939	147.104
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	2.637	100	13/06/2006	30/06/2013	2.359	1.415
International Finance Corporation – IFC *	135.056	50	01/02/2008	15/01/2016	135.056	120.094
Total	929.825				913.399	819.491

* Limite de exposição de US\$40.000.000,00

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

12 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e controlada em conjunto seguem abaixo:

Avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01 de Janeiro de 2009	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
CEMAR	817.228	766.893	690.831	-	-	-
RME	-	-	391.960	-	-	-
Geradora de Energia do Norte	48.519	43.990	44.190	-	-	-
Equatorial Soluções	940	186	-	-	-	-
Subtotal	866.687	811.069	1.126.981	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	221	221	221
Subtotal	-	-	-	221	221	221
Total	866.687	811.069	1.126.981	221	221	221

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

a. Informações sobre as companhias Controladas e controlada em conjunto

	CEMAR	RME	Geradora de Energia do Norte	Equatorial Soluções
Saldo 01 de janeiro de 2009				
Participação no capital (%)	65,14%	25,00%	25,00%	100,00%
Capital social	252.513	709.310	88.020	-
Patrimônio líquido	621.405	1.563.050	130.762	-
Resultado do período	227.804	549.217	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2009				
Participação no capital (%)	65,12%	-	25,00%	100,00%
Capital social	310.278	-	88.020	1
Patrimônio líquido	709.211	-	129.772	186
Resultado do período	219.631	-	(990)	186
Saldos em 31 de dezembro 2010				
Participação no capital (%)	65,11%	-	25,00%	100,00%
Capital social	374.346	-	139.039	370
Patrimônio líquido	908.052	-	148.389	740
Resultado do período	278.621	-	23.293	842

b.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Movimentação dos Investimentos em Controladas e controladas em conjunto:

	CEMAR	RME	Geramar	Equatorial Soluções	Total
Saldo em 31 de dezembro 2008 anterior à adoção das novas práticas	383.800	286.816	33.505	-	704.121
Resultado da equivalência patrimonial	7.170	71.337	(816)	-	77.691
Dividendos	64.147	33.807	-	-	97.954
Reclassificação Ágio	235.714	-	11.500	-	247.214
Saldo 01 de janeiro de 2009	690.831	391.960	44.189	-	1.126.980
Saldo 31 de dezembro 2009 anterior à adoção das novas práticas	475.250	359.165	33.505	-	867.920
Resultado da equivalência patrimonial	43.585	-	(1.015)	186	42.756
Dividendos	15.897	-	-	-	15.897
Reclassificação Ágio	232.161	-	11.500	-	243.661
Cisão Investimento RME	-	(359.165)	-	-	(359.165)
Saldo em 31 de dezembro 2009 após à adoção das novas práticas	766.893	-	43.990	186	811.069
Saldo em 31 de dezembro 2010 anterior à adoção das novas práticas	591.205	-	37.945	941	630.091
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	90	-	90
Reclassificação Ágio	226.023	-	11.331	-	237.354
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(848)	-	(848)
Saldo em 31 de dezembro 2010 após à adoção das novas práticas	817.228	-	48.518	941	866.687

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

15 Ativo Indenizável (Concessão)

A CEMAR registrou um ativo financeiro a receber do Poder Concedente devido ao direito incondicional de receber caixa ao final da concessão, conforme previsto em contrato, a título de indenização pelos serviços de construção efetuados e não recebidos por meio da prestação de serviços relacionados à concessão.

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	<u>Imobilizado líquido</u>	<u>Intangível líquido</u>	<u>Ativo indenizável (Concessão)</u>
Saldos originalmente publicados em 01 de janeiro de 2009	1.078.495	47.453	-
Bifurcação do ativo imobilizado e intangível de acordo com o ICPC 01 e OCPC 05	(1.078.495)	1.069.751	8.745
Saldos reapresentados de acordo com o ICPC 01 e OCPC 05	-	1.117.204	8.745

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão) está assim apresentada:

	<u>01 de janeiro de 2009</u>	<u>2009</u>	<u>Baixas</u>	<u>Capitalização</u>	<u>2010</u>
Ativo Financeiro	76.901	129.120	(1.300)	25.620	153.440
Obrigações Especiais	(68.156)	(95.717)	-	(7.314)	(103.031)

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	01 de janeiro de 2009	2009	Baixas	Capitalização	2010
Ativo Financeiro	8.745	33.403	(1.300)	18.306	50.409
Ativo Financeiro	01 de janeiro de 2009	2009	Baixas	Capitalização	2010
Geração	76.901	129.120	(1.299)	25.620	153.440
Total	76.901	129.120	(1.299)	25.620	153.440
Obrigações Especiais	(68.156)	(95.717)	-	-	(103.031)
Imobilizado Líquido	8.745	33.403	(1.299)	25.620	50.409

A concessão da CEMAR não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

15 Intangível

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação(%)	2010				2009				01 de janeiro de 2009
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor Líquido	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço	4,00%	2.775.236	(873.337)	(598.618)	1.303.281	2.371.045	(762.327)	(594.860)	1.013.858	1.551.306
Em Curso	0%	301.884	-	(235.951)	65.933	363.947	0	(138.535)	225.412	396.042
TOTAL		3.077.120	(873.337)	(834.569)	1.369.214	2.734.989	(762.327)	(733.395)	1.239.270	1.947.348

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O ativo intangível da Companhia é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis até agosto de 2030, conforme ICPC01.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, infraestrutura utilizada na distribuição de energia elétrica é vinculada a esses serviços, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20 da ANEEL, de 3 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação dos bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação da infra-estrutura inservível à concessão, quando destinada à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na própria concessão. Em 31 de dezembro de 2010, o montante de bens destinados à alienação foi de R\$608(2009:R\$522).

16 Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01 de Janeiro de 2009	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
Circulante						
Moeda estrangeira – Repasse Itaipu	-	-	-	-	-	27.934
UTE Norte Fluminense	-	-	-	-	-	20.399
Encargos de uso da rede elétrica (a)	-	-	-	16.285	17.243	28.133
Comercialização no âmbito de CCEE	-	-	-	-	-	3.279
Encargos de serviço do sistema	-	-	-	-	-	1.616
Energia livre - ressarcimento às geradoras (b)	-	-	-	234	261	266
Leilões de energia (c)	-	-	-	58.829	49.467	74.584
Outros	<u>151</u>	<u>149</u>	<u>190</u>	<u>5.790</u>	<u>16.237</u>	<u>1.905</u>
Total	<u>151</u>	<u>149</u>	<u>190</u>	<u>81.138</u>	<u>83.208</u>	<u>158.116</u>
Materiais e serviços	-	-	-	92.909	99.857	147.214
Total	<u>151</u>	<u>149</u>	<u>190</u>	<u>174.047</u>	<u>183.065</u>	<u>305.330</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

a. *Suprimento de energia e encargos de conexão CEMAR*

Conforme o Decreto nº 5.163 de 30 de julho de 2004, que integra a nova legislação que regulamenta o setor elétrico, a CEMAR negociou novos contratos para a Compra de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, conforme descrito a seguir:

ENERGIA CONTRATADA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Leilão Chesf	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produto 2005/2012	2.930.639	2.922.632	2.922.632	2.922.632	2.930.639	-	-	-	-
Produto 2006/2013	1.113.560	1.110.517	1.110.517	1.110.517	1.113.560	1.110.517	-	-	-
Produto 2007/2014	406.418	405.307	405.307	405.307	406.418	405.307	405.307	-	-
Produto 2008/2015	213.804	212.463	212.463	212.463	213.046	212.463	212.463	212.463	-
Proinfa	59.268	85.915	101.504	101.987	101.987	101.987	101.987	101.987	101.987
MCSD	91.138	91.185	97.814	96.257	95.705	20.107	10.934	7.961	7.982
Nova 2008/2022/2037	25.604	25.534	25.534	25.579	25.649	25.579	25.579	25.579	25.579
Nova 2009/2023/2038	-	99.694	99.694	99.694	99.967	99.694	99.694	99.694	99.587
Nova 2010/2024/2039	-	-	369.847	369.847	370.860	369.847	369.847	369.847	369.847
Leilão A-3	-	225.544	219.473	221.594	222.202	221.594	221.594	221.594	222.202
Leilão Fonte Alternativa	-	-	3.888	3.888	3.899	3.888	3.888	3.888	3.899
Leilão A-3 (2007)	-	-	56.940	55.937	56.091	55.937	55.937	55.937	56.091
Leilão A-3 (2008)	-	-	-	117.471	117.793	117.471	117.471	117.471	117.793
Leilão A-5 (2006)	-	-	-	162.591	163.037	162.591	162.591	162.591	162.591
Leilão A-5 (2007)	-	-	-	-	438.322	437.124	437.124	437.124	437.124
Leilão Santo Antonio	-	-	-	-	905	81.259	206.907	310.304	310.304
Leilão Jirau	-	-	-	-	-	68.187	127.279	178.163	212.269
Leilão A-5 (2008)	-	-	-	-	-	453.617	454.860	453.617	454.860
Leilão A-1	16.244	16.199	16.194	16.194	16.238	16.194	16.194	-	-
Leilão de Ajuste	79.470	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL – MWh	4.936.145	5.194.990	5.641.807	5.921.958	6.376.318	3.963.363	3.029.656	2.758.220	2.582.115

b. *Energia Livre - Ressarcimento às Geradoras*

A ANEEL aprovou em reunião de Diretoria, de 15 de dezembro de 2009, a metodologia e os procedimentos para o cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita de geradores e distribuidores após o encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) nas tarifas de fornecimento. Entretanto, a Resolução nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, calculados pelas empresas, que serão validados pela Agência.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Encargo de uso da rede elétrica CEMAR

Em 1999, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica assinaram com as 15 empresas transmissoras de energia e com o Operador Nacional do Sistema - ONS, órgão criado para conduzir o planejamento e a operação do sistema elétrico brasileiro, os Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, os quais as obrigam a pagar pelo uso dos ativos de transmissão, devido a interligação de todo o sistema brasileiro de transmissão de energia elétrica.

17 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado				
	2010				
	Circulante		Não circulante		Total
	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	
Moeda estrangeira					
Tesouro Nacional	747	-	7.273	-	8.020
	<u>747</u>	=	<u>7.273</u>		<u>8.020</u>
Moeda nacional					
Eletrobrás	46.137	-	363.377	-	409.514
IFC	26.594	(266)	93.500	(1.081)	118.747
BNB	23.405	(268)	226.552	(1.571)	248.118
BNDES	28.440	(3)	133.149	(4)	161.582
FINEP	569	(5)	846	(7)	1.403
FINAME	120	-	6.773	-	6.893
Banco ABC	7.019	-	-	-	7.019
Banco Itaú BBA	28.800	-	-	-	28.800
Votorantim	19.311	-	-	-	19.311

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Consolidado					
2010					
	Circulante		Não circulante		
	<u>181.142</u>	<u>(542)</u>	<u>831.470</u>	<u>(2.663)</u>	<u>1.009.407</u>
Empréstimos - dívida com a FASCEMAR	<u>5.664</u>	-	<u>18.407</u>	-	<u>24.071</u>
Total de empréstimos e financiamentos	<u>186.806</u>	<u>(542)</u>	<u>849.877</u>	<u>(2.663)</u>	<u>1.033.478</u>
Debêntures	<u>66.941</u>	=	<u>253.139</u>	=	<u>320.080</u>
Total líquido	<u>253.747</u>	<u>(542)</u>	<u>1.103.016</u>	<u>(2.663)</u>	<u>1.353.558</u>

2009					
	Circulante		Não circulante		
	Principal e encargos	Custo de captação a apropriar (*)	Principal e encargos	Custo de captação a apropriar (*)	Total
Moeda estrangeira					
Tesouro Nacional	790	-	8.324	-	9.114
	<u>790</u>	-	<u>8.324</u>		<u>9.114</u>
Moeda nacional					
Eletrobrás	50.799	-	360.221	-	411.020
IFC	26.625	(265)	114.278	(1.347)	139.291
BNB	28.885	(263)	238.284	(1.840)	265.066
BNDES	28.299	(3)	57.872	(7)	86.161
FINEP	571	(5)	1.411	(11)	1.966

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Consolidado				
	2010				
	Circulante		Não circulante		
FINAME	98	-	40	-	138
Banco Itaú BBA	5.021	-	-	-	5.021
Itaú	37.000	-	-	-	37.000
Votorantim	32.261	-	-	-	32.261
Instituições financeiras	13	-	104	-	117
	<u>210.362</u>	<u>(536)</u>	<u>780.534</u>	<u>(3.205)</u>	<u>987.155</u>
Empréstimos - dívida com a FASCEMAR	<u>4.966</u>	-	<u>21.105</u>	-	<u>26.071</u>
Total de empréstimos e financiamentos	<u>215.328</u>	<u>(536)</u>	<u>801.639</u>	<u>(3.205)</u>	<u>1.013.226</u>
Outras dívidas					
Debêntures	7.814	-	267.300	-	275.114
Total líquido	<u>223.142</u>	<u>(536)</u>	<u>1.068.939</u>	<u>(3.205)</u>	<u>1.288.340</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	01 de Janeiro de 2009		
	Circulante	Não circulante	
	Principal e encargos	Principal e encargos	Total
Moeda estrangeira			
Tesouro Nacional	6.084	46.996	53.080
Instituições Financeiras	<u>2.065</u>	<u>632</u>	<u>2.697</u>
	<u>8.149</u>	<u>47.628</u>	<u>55.776</u>
Moeda nacional			
Eletrobrás	32.895	310.105	342.999
IFC	8.338	133.443	141.781
BNB	19.939	124.652	144.591
BNDES	31.372	170.506	201.877
FINEP	479	1.679	2.158
FINAME	100	136	236
Bradesco	3.504	112.500	116.004
ABN Amro	980	20.000	20.980
Banco ABC	-	-	-
Banco Itaú BBA	-	-	-
Itaú	-	-	-
Votorantim	-	-	-
Instituições financeiras	<u>71</u>	<u>-</u>	<u>71</u>
	<u>97.678</u>	<u>873.021</u>	<u>970.697</u>
Empréstimos - dívida com a FASCEMAR	<u>4.451</u>	<u>23.405</u>	<u>27.856</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	01 de Janeiro de 2009		
	Circulante	Não circulante	
Total de empréstimos e financiamentos	<u>110.276</u>	<u>944.053</u>	<u>1.054.329</u>
Debêntures	27.836	503.687	531.523
Total líquido	<u>138.112</u>	<u>1.447.740</u>	<u>1.585.852</u>

(*) Em atendimento a Deliberação nº 556, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o CPC 08, o Grupo apropriou os custos referentes à captação dos empréstimos a partir de 2008, no resultado em função de influência do prazo, com base no método do custo amortizado.

Saldo da Dívida com Tesouro Nacional

O saldo com o Tesouro Nacional refere-se aos financiamentos dos contratos de médio e longo prazo e aos juros devidos a bancos comerciais e a outros credores estrangeiros, não depositados no Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções nº 1.541/88 e nº 1.564/89 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que foram objeto de permuta por bônus emitido pela União. Esta dívida está garantida por receitas da CEMAR, provenientes do fornecimento de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2010 a taxa efetiva média dessa operação é de 4,46% ao ano (4,73% ao ano em 2009 e 5,54% em 01 de janeiro 2009).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Saldo da Dívida com a ELETROBRÁS:

Entre os contratos com a ELETROBRÁS destacam-se:

- i.** Contratos ECF - 2035/00, ECF - 2034/00, ECF - 2033/00, ECF - 1510/97, ECF - 1639/97, ECF - 1645/97, ECF - 1960/99, ECF - 1907/99, ECF - 1908/99 e ECF - 1473/97, com a ELETROBRÁS são garantidos por vinculação das receitas da CEMAR e, em alguns casos, por notas promissórias. Todos estes contratos foram renegociados em 27 de abril de 2004, Por meio da assinatura do contrato de Renegociação das Dívidas. As principais características das novas condições repactuadas estão descritas no item (c) desta nota. Em 31 de dezembro de 2010 a taxa efetiva média dessa operação é de 14,54% ao ano (4,13% ao ano em 2009 e 7,6% em 01 de janeiro de 2009).
- ii.** Em 9 de janeiro de 2007, ocorreu a primeira liberação dos recursos do contrato de financiamento ECF-2522/2005, que possui valor total de R\$58.000. O custo deste financiamento é de 7% ao ano, com prazo de vencimento em 7 anos, composto pela carência de 2 anos e amortização em 5 anos. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva média dessa operação é de 7% ao ano. Estes recursos são garantidos por vinculação de receitas da CEMAR, e se destinam a financiar os custos diretos dos investimentos para a melhoria do suprimento de energia elétrica e expansão do sistema. Não existe cláusula prevendo a liquidação antecipada das parcelas de amortização a vencer.
- iii.** Em janeiro de 2009 ocorreu a primeira liberação dos recursos do contrato de financiamento ECF-2724/2008, que possui valor total de R\$97.686. O custo deste financiamento é de 7% ao ano, com prazo de vencimento em 7 anos, composto pela carência de 2 anos e amortização em 5 anos. Em 31 de dezembro de 2010 a taxa efetiva média dessa operação é de 7% ao ano. Estes recursos são garantidos por vinculação de receitas da CEMAR, e se destinam a financiar os custos diretos dos investimentos para a melhoria do suprimento de energia elétrica e expansão do sistema. Não existe cláusula prevendo a liquidação antecipada das parcelas de amortização a vencer.
- iv.**

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em março de 2009, a CEMAR firmou o contrato de Confissão de Dívida e Reconhecimento de Débito ECF-2728/2008, junto a ELETROBRÁS, no valor total de R\$30.731, referente ao reconhecimento da dívida oriunda do contrato de Financiamento e Concessão de Subvenção ECFS - 0140/2006. O saldo do contrato foi totalmente amortizado em agosto de 2010.

- v Em outubro de 2009 ocorreu a primeira liberação dos recursos do contrato de financiamento ECF-2585/2006, que possui valor total de R\$1.161.. O custo deste financiamento é de 6,5% ao ano mais a variação da RGR, com prazo de vencimento em 67 meses, composto pela carência de 7 meses e amortização em 60 meses. Em 31 de dezembro de 2010 a taxa efetiva dessa operação é de 6,5% ao ano. Estes recursos são garantidos por vinculação de receitas da CEMAR, e se destinam a financiar os custos diretos do Projeto de Melhoria e Expansão dos Sistemas de Iluminação Pública para o município de Pinheiro.

Saldo da dívida com IFC

Em 28 de fevereiro de 2008, a CEMAR finalizou a contratação do financiamento de R\$135.056 junto ao IFC - International Finance Corporation. O custo da operação foi fixado em 90,9% do CDI, incidindo o custo adicional de 1,5% a.a. a título de “Exposure Fee”. O prazo total deste financiamento é de 8 anos, com 2 anos de carência. Os recursos são garantidos pela cessão fiduciária dos recebíveis da Companhia e por fiança da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 10,36% ao ano (10,48% ao ano em 2009 12,75% em 01 de janeiro de 2009).

Neste contrato, a CEMAR deverá apresentar alguns indicadores financeiros, a serem apurados anualmente com base nas suas demonstrações financeiras auditadas:

- 1º Covenant: Quociente resultante da divisão da DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA pelo EBITDA dos últimos 12 meses, menor ou igual a 2,5 (dois e meio); e
- 2ª Covenant: Quociente resultante da divisão do EBITDA dos últimos 12 meses pelas DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS, maior ou igual a 1,5 (um e meio).

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Companhia atingiu os indicadores mencionados acima.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

4 - Saldo da dívida com o Banco do Nordeste do Brasil

BNB I – No ano de 2006, a Cemar contratou financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, no montante de R\$136.076, com a finalidade de financiar os investimentos em redução das perdas técnicas e comerciais, melhoria na qualidade no fornecimento de energia elétrica, expansão do sistema de distribuição e atualização de tecnologia da informação. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE. Estes recursos são garantidos por carta de fiança bancária, aplicação financeira, vinculação de receitas da CEMAR e aval da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 2009 e 8,5% em 01 de janeiro de 2009).

BNB Nova Sede – Em dezembro de 2007, a Cemar contratou financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil, no montante de R\$9.652, com a finalidade de financiar a construção da nova sede da Companhia. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE. Estes recursos são garantidos por carta de fiança bancária, aplicação financeira e aval da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 2009 e 8,5 ao ano em 01 de janeiro de 2009).

BNB II - Em março de 2009, a CEMAR obteve a primeira liberação do empréstimo obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, que possui montante total de R\$144.939 com objetivo de financiar investimentos na sua rede de distribuição de energia elétrica. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE. A taxa de juros do FNE é 8,50% ao ano, considerando o bônus de adimplemento de 15%, incidente sobre o pagamento dos juros. Estes recursos são garantidos por carta de fiança bancária, aplicação financeira, vinculação de receitas da CEMAR e o aval da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 2009).

BNB Giro - Em setembro de 2009, a CEMAR recebeu a liberação do empréstimo obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no montante de R\$7.800, com finalidade de complementar os recursos para capital de giro da Companhia. O saldo do contrato foi totalmente amortizado em setembro de 2010.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

5 - Saldo da Dívida com o BNDES

Em 10 de abril de 2007, a CEMAR contratou o financiamento de R\$ 28.481, junto ao Banco Itaú BBA, lastreados por recursos originários de repasse pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O custo deste financiamento é de TJLP + 4,8% ao ano. O prazo total é de 5 anos, com carência de 1 ano e amortização em 4 anos. Estes recursos são garantidos por vinculação das receitas da CEMAR e garantia de fiança da Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar a implantação do Programa de Combate às Perdas de Energia Elétrica do Sistema de distribuição da CEMAR, do Sistema de Gestão das Redes de Distribuição - "GEOREDE" e do Sistema Comercial da ELUCID - "UE-COM". Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 10,80% ao ano (10,92% ao ano em 2009 e 11,05% ao ano em 01 de janeiro de 2009).

Neste contrato, a CEMAR deverá apresentar os seguintes indicadores financeiros, a serem apurados anualmente, com base nas suas demonstrações financeiras auditadas:

- 1ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pelo EBITDA menor ou igual a 4,50; e
- 2ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pela soma do Endividamento Financeiro Líquido com o Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,60.

Em 11 de março de 2008, a CEMAR contratou o financiamento de R\$79.663 junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., lastreados por recursos originários de repasse pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O custo deste financiamento é de TJLP + 3,6% ao ano. O prazo total é de 5 anos, com carência de 1 ano e amortização em 4 anos. Estes recursos são garantidos por vinculação das receitas da CEMAR no valor de até 3,47% de sua receita líquida e fiança prestada pela Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar a implantação do projeto "Expansão e Qualidade Operacional CEMAR", com investimentos voltados ao combate das perdas comerciais de energia elétrica, a realização de ligações de novos consumidores e a atualização tecnológica da empresa. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 9,60% ao ano (9,72% ao ano em 2009 e 9,85% ao ano em 01 de janeiro de 2009).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Companhia atingiu todos os indicadores mencionados acima.

Em 09 de dezembro de 2010, a CEMAR contratou um financiamento de R\$100.000 junto ao Banco de Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, lastreados por recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação – PIS/PASEP. Esse recurso foi liberado em parcela única em 22 de dezembro de 2010. O custo deste financiamento é de TJLP + 4,91% ao ano. O prazo total é de 3 anos, sendo 1 ano de carência e amortização em 2 anos. Estes recursos são garantidos por vinculação de receitas da CEMAR e por fiança prestada pela Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar parte do i capital de giro da Companhia nos anos 2011 e 2012. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 10,91% ao ano.

Neste contrato, a CEMAR deverá apresentar os seguintes indicadores financeiros, a serem apurados anualmente com base nas suas demonstrações financeiras auditadas:

- 1ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pelo EBITDA menor ou igual a 3,00;
- 2ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pela soma do Endividamento Financeiro Líquido com o Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,70.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Companhia atingiu os indicadores mencionados acima.

Saldo da dívida com o FINEP

Em dezembro de 2009 a CEMAR recebeu a última parcela deste empréstimo no montante de R\$278, totalizando o montante de R\$2.637, sobre os quais incidem juros de TJLP + 2% ao ano, com a finalidade de financiar investimentos na otimização do desempenho da rede de distribuição e programas de eficiência energética. O prazo deste financiamento é de 7 anos, com carência de 2 anos e amortização em 61 parcelas. Este financiamento é garantido por vinculação de receitas e aval do Grupo. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,00% ao ano (8,12% ao ano em e 8,25% em 01 de janeiro de 2009).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Saldo da dívida com o FINAME (simplificado)

Em setembro de 2009, a CEMAR contratou as Cédulas de Crédito Bancário nº 665897, nº 665904, nº 665919, nº 665928, nº 665930, nº 665940, nº 665952 e nº 665961, cujos valores somados importavam R\$776, junto ao Banco Votorantim, lastreado por recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O custo deste financiamento é de 4,5% ao ano. O prazo total deste financiamento é de 10 anos, com carência de 02 anos e amortização em 8 anos. Estes recursos são garantidos por alienação fiduciária e garantia de fiança da Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar investimentos em chaves seccionadoras, transformadores, medidores, chaves fusíveis e isoladores. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 4,5% ao ano.

Saldo da dívida com o FINAME (convencional)

Em março de 2010, a CEMAR contratou as Cédulas de Crédito Bancário nº 664704, nº 664728, nº 664730, nº 664740, nº 664761, nº 664824 e nº 664839, cujos valores somados importavam R\$24.8111, junto ao Banco Votorantim, lastreado por recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O custo deste financiamento é de 4,5% ao ano. O prazo total deste financiamento é de 10 anos, com carência de 02 anos e amortização em 8 anos. Estes recursos são garantidos por alienação fiduciária e garantia de fiança da Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar investimentos em chaves seccionadoras, transformadores, medidores, chaves fusíveis e isoladores. Até 31 de dezembro de 2010 a CEMAR recebeu as liberações no valor de R\$8.675. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 4,5% ao ano.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Saldo da Dívida com a FASCEMAR

Em 20 de março de 2001, foi repactuado o contrato de confissão de dívida entre a CEMAR e a FASCEMAR - Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, Fundação de Previdência Complementar, cujo fato gerador foi a dívida que a CEMAR detinha junto à FASCEMAR, proveniente das retenções e dos atrasos nos repasses de suas contribuições como patrocinadora da Fundação. Esse débito está garantido por recebíveis da CEMAR. A dívida resultante deste contrato tem o seu pagamento parcelado em 168 prestações mensais e consecutivas, desde abril de 2001, com a incidência dos juros correspondentes a 102% do DI over extra grupo, calculado e divulgado diariamente pela CETIP. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 9,95% ao ano (10,07% ao ano em e 12,63% em 01 de janeiro de 2009).

a. Covenants

A controlada CEMAR possui empréstimos e financiamentos (BNDES, IFC e 3ª emissão de Debêntures, CCB Bradesco, ABN Amro e BNDES-FINEN) que prevêm a manutenção de indicadores de endividamentos e cobertura dos juros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a CEMAR atingiu todos os indicadores requeridos contratualmente.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

b. Escalonamento das parcelas de empréstimo, financiamentos e debêntures vencíveis no circulante e não circulante (não inclui encargos financeiros)

As parcelas relativas ao principal (sem encargos) dos empréstimos e financiamentos, nota explicativa nº 18 tinham os seguintes vencimentos:

Valor da Dívida	Consolidado						
	2010			2009			01 de Janeiro de 2009
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2009	-	-	-	-	-	-	138.450
2010	-	-	-	231.384	791	232.175	
2011	<u>262.551</u>	<u>747</u>	<u>263.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	262.551	747	263.298	231.384	791	232.175	138.450
2010							152.528
2011				170.139	702	170.841	236.121
2012	226.629	493	227.122	166.731	516	167.247	228.586
2013	339.375	316	339.691	278.544	331	278.875	378.302
2014	113.474	157	113.631	102.005	165	102.170	-
2015	108.768	-	108.768	-	-	-	-
2016	74.715		74.715			-	-
após 2016	<u>235.443</u>	<u>6.307</u>	<u>241.750</u>	<u>346.400</u>	<u>6.611</u>	<u>353.011</u>	<u>453.930</u>
Total não circulante	<u>1.098.406</u>	<u>7.273</u>	<u>1.105.677</u>	<u>1.063.819</u>	<u>8.325</u>	<u>1.072.144</u>	<u>1.449.467</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Demonstrativo das dívidas

Consolidado						
Financiador	Data de assinatura	Moeda/ índice	Taxa de juros	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
TN – Par Bond	29/04/1996	US\$	6,0000%	-	3.943	23.033
TN – Caução – Par Bond	29/04/1996	US\$	US\$ Treasury	-	(8.765)	(10.877)
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	-	2.727	15.994
TN – Caução – Discount Bond	29/04/1996	US\$	US\$ Treasury	-	(6.149)	(7.630)
TN – C. Bond	29/04/1996	US\$	8,0000%	-	1.514	10.812
TN - Flirb	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	-	-	292
TN - Debit. Conv.	29/04/1996	US\$	Libor + 7/8	-	-	7.640
TN – New Money	29/04/1996	US\$	Libor + 7/8	-	-	288
TN – Bib	26/04/1996	US\$	6,0000%	-	-	358
BNDES – Importação	27/03/1998	Umbndes	Cesta BNDES + 4%	-	-	599
Societe Generale II	20/07/2000	US\$	Libor + 0,65%	-	-	1.102
KFW III, IV e V – Tranche A/B/C	03/11/2000	US\$	Libor + 0,65%	-	-	995
TN - Par Bond	15/04/1994	US\$	US\$ + 6% a .a	3.763	-	3.641
TN - Discount Bond	15/04/1994	US\$	US\$ + (Libor/Sem + 13/16% a. a.)	2.600	-	5.219
TN - Flirb	15/04/1994	US\$	US\$ + (Libor/Sem + 13/16% a. a.)	-	-	66
TN - C. Bond	15/04/1994	US\$	US\$ + 8%a .a	1.124	-	2.440
TN - Debit. Conv.	15/04/1994	US\$	US\$ + (Libor/Sem + 7/8% a. a.)	533	930	1.740
TN – New Money	15/04/1994	US\$	US\$ + (Libor/sem + 7/8a.a	-	-	66
				8.020	9.114	55.778
Moeda estrangeira						
ELETROBRÁS	Diversas	UFIR	5% a.a.	-	-	2.763
BNDES	05/11/2007	TJLP	TJLP + 4,3% a.a.	-	-	108.266
CCB Bradesco	18/10/2007	CDI	CDI + 0,85%	-	-	116.004
Fianças Bancárias Diversas				-	-	71
BNDES Proesco	12/12/2008	TJLP	TJLP + 2,5% a.a.	-	-	148
BNDES II	11/03/2008	TJLP	TJLP + 3,6% a. a.	52.173	72.369	68.649
ELETROBRÁS	27/04/2004	RGR, FINEL e IGP-M	Várias	409.514	411.020	340.236
BNDES - FINEN	10/04/2007	TJLP	TJLP + 4,8%a. a.	9.157	17.007	24.826
BNDES – FINAME direto PSI				9.514	-	-
BNDES - PEC				100.259	-	-
BNB	23/11/2005	FNE	9,78% a. a.	97.995	116.515	135.027

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Consolidado						
Financiador	Data de assinatura	Moeda/ índice	Taxa de juros	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
FASCEMAR	20/04/2001	CDI	102%CDI	24.071	26.071	27.856
FINEP	13/06/2006	TJLP	TJLP + 2% a. a.	1.415	1.982	2.179
FINAME	20/04/2006	TJLP	TJLP + 9,5% a. a.	41	138	235
BNB - NOVA SEDE	06/12/2007	FNE	9,78% a. a.	4.858	7.287	9.716
BNB - GIRO				-	5.909	-
BNB II	05/02/2009			147.104	137.458	-
IFC	01/02/2008	CDI	90,9% do CDI + 1,5% a.a.	120.094	140.903	143.659
Debêntures 3º emissão				276.881	-	-
Debêntures				43.199	-	-
Banco ABC				7.019	-	-
Itaú BBA	01/09/2009	CDI		28.800	5.021	-
Itaú	Diversas	CDI		-	37.000	-
Votorantin	Diversas	CDI		28.862	41.292	-
Instituições Financeiras				-	117	-
Capital de Giro – ABN Amro						
Fianças bancárias diversas	27/08/2008	CDI	CDI + 0,95%	-	<u>20.650</u>	<u>20.980</u>
Moeda nacional				<u>1.360.956</u>	<u>1.020.089</u>	<u>1.000.615</u>
SWAP				=	=	<u>2.064</u>
Total geral (sem os custos de captação a amortizar)				<u>1.368.976</u>	<u>1.029.203</u>	<u>1.054.329</u>
Circulante				<u>262.551</u>	<u>204.063</u>	<u>110.276</u>
Não circulante				<u>1.105.678</u>	<u>825.140</u>	<u>945.053</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

d. Programa de Universalização de Acesso e Uso de Energia Elétrica na Zona Rural:

A ANEEL, por meio da Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pelas Resoluções nº 52, de 25 de março de 2004, e nº 175, de 28 de novembro de 2005 estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando o atendimento de novas unidades consumidoras, ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e fixou as responsabilidades das concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica. A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, alterou a prioridade do atendimento aos municípios dando ênfase aos municípios com menor índice de eletrificação e limitou esses atendimentos a apenas novas unidades, ligadas em baixa tensão (inferior a 2,3 KW), com carga instalada de até 50 KW.

Desde o início do programa em 2004, a CEMAR investiu R\$1.212.256 (R\$978.378 em 2009; e R\$766.543 em 01 de janeiro de 2009) referentes ao Programa de Universalização.

Programa Luz para Todos

O Decreto nº. 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Luz para Todos - PLPT, no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar até o ano de 2010, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tinham acesso a esse serviço público. O programa é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia - MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS.

Em agosto de 2008, a CEMAR assinou com a ELETROBRÁS, o contrato ECFS nº 236/2008 - 4ª Tranche, referente à 4ª fase do Programa, prevendo o atendimento de mais 67.136 consumidores. O valor total do contrato é de até R\$338.597, com R\$101.579 liberados na parcela de assinatura do contrato. Em abril de 2009 a CEMAR obteve a segunda liberação, no montante de R\$67.719, em setembro de 2009 a terceira liberação no montante de R\$67.719 e em dezembro de 2009 a quarta liberação no montante de R\$67.719, totalizando o montante de R\$304.738. Em dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 6% ao ano (6% ao ano em 2009 em 01 de janeiro de 2009).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em janeiro de 2010, a CEMAR assinou com a ELETROBRÁS, o contrato ECFS nº 281/2009 - 5ª Tranche, referente à 5ª fase do Programa, prevendo o atendimento de mais 37.647 consumidores. O valor total do contrato é de até R\$309.791, com R\$92.937 já liberados na parcela de assinatura do contrato. Em junho de 2010 a CEMAR obteve a segunda liberação, no valor de R\$61.958, totalizando o montante de R\$154.895. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 6% ao ano

Os recursos da ELETROBRÁS são originários conforme demonstrado a seguir:

- O montante equivalente a até 13,21% do custo total das respectivas obras dos contratos mencionados acima no montante de até R\$1.204.539, excluindo as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos por meio dos recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, o qual corresponde à concessão de abertura de crédito, no valor de até R\$159.120; e
- O montante total equivalente a até 86,79% do custo total das respectivas obras, excluindo as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos por meio dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, o qual corresponde à concessão de um crédito no valor de até R\$1.045.419, a título de subvenção econômica, conforme a Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003.

Desde o início do programa em 2004, a CEMAR já recebeu um total de R\$881.637 mil, referentes a recursos da CDE, e R\$134.147 mil, referentes a recursos da RGR, cuja abertura por contrato assinado é demonstrado no quadro a seguir:

Contrato	Parcela RGR	% RGR	Parcela CDE	% CDE	TOTAL
ECFS 027/2004	13.437	13,33%	87.341	86,67%	100.778
ECFS 140/2006	23.512	13,33%	152.829	86,67%	176.341
ECFS 176/2007	37.204	13,33%	241.827	86,67%	279.031
ECFS 236/2008	40.632	13,33%	264.106	86,67%	304.738

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Contrato	Parcela RGR	% RGR	Parcela CDE	% CDE	TOTAL
ECFS 281/2008	19.362	12,50%	135.533	87,50%	154.895
Total	134.147	13,21%	881.636	86,79%	1.015.783

18 Debêntures

	Consolidado				
	01 de Janeiro de 2009				
	Circulante		Não circulante		
	Principal e Encargos		Principal e Encargos	Total	
Debêntures	<u>27.836</u>		<u>503.687</u>	<u>531.523</u>	

	Consolidado				
	2009				
	Circulante		Não circulante		
	Principal e Encargos		Principal e Encargos	Total	
Debêntures	<u>7.814</u>		<u>267.300</u>	<u>275.114</u>	

	Consolidado				
	2010				
	Circulante		Não circulante		
	Principal e Encargos	Custos de captação a apropriar	Principal e Encargos	Custos de captação a apropriar	Total
Debêntures	<u>56.409</u>	<u>10.532</u>	<u>253.139</u>	≡	<u>320.080</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Terceira emissão de debêntures - CEMAR

Em 28 de março de 2007, encerrou-se a distribuição pública da 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da CEMAR. Os recursos captados, no montante de R\$267.300, destinaram-se, prioritariamente, para o pré-pagamento das dívidas existentes que apresentavam condições mais onerosas para a Companhia e, os recursos excedentes, para implementação do programa de investimentos da Companhia. No mês de abril de 2007, ocorreram pré-pagamentos, no montante de R\$257.902, contemplando os contratos junto a Eletrobrás (2035/00); Eletronorte (protocolo); Eletronorte (suprimento), 2ª emissão de debêntures, Concórdia CCV e Fundo CCV. Em 31 de dezembro de 2010, o efeito dessa operação é de 10,32% ao ano (10,45% ao ano em 2009 e 13,1% ao ano em 01 de janeiro de 2009). Em 31 de dezembro de 2010, as debêntures no longo prazo representam o montante de R\$213.840, e os seus vencimentos estão programados conforme descrito abaixo:

Vencimento	Valor	%
2012	53.460	25%
2013	160.380	75%
Total	<u>213.840</u>	<u>100,00%</u>

Debêntures Geradora de Energia do Norte

O financiamento na modalidade FDA - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, gerido pela SUDAM - Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia no valor total de R\$334.057 foi assinado em 23 de novembro de 2009. É corrigido pela TJLP, acrescido de 0,85% a.a. mais 0,15% de del credere, com amortização prevista em 180 meses. Até 31 de dezembro de 2010, daquele montante, foram liberados R\$171.031, através da emissão de 171.031.408 debêntures.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória por fiança, conversíveis em ações preferenciais ou ordinárias, caso haja manifestação desta opção nos vencimentos das parcelas semestrais por parte da SUDAM, limitada a 15% de cada parcela programada. Esse financiamento também está garantido por acionistas, pelo penhor da Usina e pelos direitos de crédito dos CCEAR. A Companhia espera receber o montante de R\$163.026, relativo ao saldo da escritura de debêntures celebrada com o FDA - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, no decorrer do quarto trimestre de 2010. Aliado a um contrato de financiamento de longo prazo em fase final de negociação com o Banco do Nordeste S/A, na modalidade FNE, no valor aproximado de R\$83.000, a Administração da Companhia espera equacionar seu capital de giro, equilibrando a relação entre ativo e passivo circulantes.

19 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora			Consolidado		
	Passivo			Passivo		
	2010	2009	01 de janeiro de 2009	2010	2009	01 de janeiro de 2009
CIRCULANTE						
IRRF	963	2	-	977	3	1
ICMS (f)	-	-	-	19.554	18.373	22.608
PIS/COFINS	48	-	-	8.181	6.878	19.735
PIS/COFINS – parcelamento PAES (Refis II) (d)	-	-	-	-	-	675
INSS – parcelamento PAES (Refis II) (d)	-	-	-	-	-	2.068
REFIS/PAES	-	-	-	1.128	1.129	1.604
Antecipação de IRPJ / CSL	-	-	-	-	-	35.849
Provisão de IRPJ / CSL	522	77	-	38.729	567	838
IRRF sobre JCP	-	960	1.577	-	960	1.577
Encargos Sociais e Outros	-	42	42	5.043	4.507	4.706
Outros	59	7	1	1.442	1.378	3.750
TOTAL	1.592	1.088	1.620	75.054	33.795	93.411

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Controladora			Consolidado		
	Passivo			Passivo		
	2010	2009	01 de janeiro de 2009	2010	2009	01 de janeiro de 2009
NÃO CIRCULANTE						
IRPJ e CSLL diferidos (c)	50	47	-	104.577	86.542	163.192
IRPJ e CSL – Lucros no exterior não realizados (e)	-	-	-	-	-	30.010
PIS/COFINS – parcelamento PAES (Refis II) (d)	-	-	-	-	-	2.364
REFIS/PAES	-	-	-	83.536	83.536	12.077
Outros	-	-	-	793	694	614
INSS – parcelamento PAES (Refis II) (d)	-	-	-	-	-	7.238
	<u>50</u>	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>188.906</u>	<u>170.772</u>	<u>215.495</u>

a. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Passivo circulante	1.129	1.129	1.604
Passivo não circulante	83.536	83.536	12.077
Total	84.665	84.665	13.681

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Parcelamento de impostos - Lei nº 11.941/09

Em 28 de novembro de 2009, a CEMAR formalizou sua adesão ao parcelamento de que trata o art. 1º da Lei nº 11.941/2009 importando a desistência compulsória e definitiva do Parcelamento Especial - PAES. Nos termos das normas aplicáveis ao novo parcelamento o saldo remanescente dos débitos consolidados do Parcelamento Especial - PAES será parcelado em até 180 meses. A consolidação de tais débitos está pendente de conclusão pela Receita Federal do Brasil RFB.

Os principais benefícios desta adesão ao novo REFIS foram a redução de juros e multas no montante de R\$24.756, a possibilidade de saldar a parcela restante de juros e multas com a utilização de prejuízos fiscais, além do próprio desembolso de caixa parcelado. O montante inicial incluído no REFIS foi de R\$72.522. Visto que R\$34.028 serão compensados com prejuízos fiscais, o parcelamento efetivo que resultará em desembolsos futuros de caixa é de R\$ 38.494. O mesmo teve um efeito de R\$ 72.522 no resultado de 2009, reconhecido respectivamente nas seguintes contas:

Despesas financeiras	(58.784)
Imposto de renda e contribuição social	(38.260)
Outras receitas operacionais	24.756
outras despesas operacionais	(234)

A referida dívida, no montante de R\$38.494 será quitada em 180 parcelas. A consolidação de tais débitos está pendente de conclusão pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Os pagamentos do REFIS no valor de R\$2.194, estão sendo contabilizados na conta de outros impostos a recuperar até que seja homologado a consolidação dos débitos inclusos no parcelamento.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

20 Provisão para contingências

A CEMAR é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2010			2009			01 de janeiro de 2009		
	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Cíveis e tributárias	125.586	98480	27.106	92.476	73.240	19.236	74068	55720	18348
Trabalhistas	27.963	14.031	13.932	8.638	22.690	-14.052	11.814	8.349	3.465
Regulatórias	3.305	-	3.305	2.938	-	2.938	1.067	-	1.067
	156.854	112.511	44.343	104.052	95.930	8.122	86.949	64.069	22.880
Circulante	38.138	10.694	27.444	15.203	11.887	3.316	15.523		9.406
Não circulante	118.716	101817	16.899	88.849	84.043	4.806	71.426	57.952	13.474
	156.854	112.511	44.343	104.052	95.930	8.122	86.949	64.069	22.880

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

As contingências passivas estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais, porém, não necessariamente todos os depósitos judiciais estão relacionados a demandas passivas, por ser resultado de causas ativas por parte da CEMAR.

Movimentação dos processos no exercício

	01 de janeiro de 2009	2009				
	Saldo Inicial	Adição a provisão	Utilização (1)	Reversão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis e Tributárias	32.494	7.394	(11.020)	(729)	-	28.139
Trabalhistas	11.814	1.495	(4.671)	-	-	8.638
Regulatórias	<u>1.067</u>	<u>2.963</u>	<u>(951)</u>	<u>(141)</u>	<u>-</u>	<u>2.938</u>
	<u>45.375</u>	<u>11.852</u>	<u>(16.642)</u>	<u>(870)</u>	<u>-</u>	<u>39.715</u>
	2009	2010				
	Saldo Inicial	Adição a provisão	Utilização (1)	Reversão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis e Tributárias	28.139	30.039	(24.319)	(15.022)	15.632	34.469
Trabalhistas	8.638	21.370	(8.690)	(28)	6.673	27.963
Regulatórias	<u>2.938</u>	<u>1.584</u>	<u>(652)</u>	<u>(565)</u>	<u>-</u>	<u>3.305</u>
	<u>39.715</u>	<u>52.993</u>	<u>(33.661)</u>	<u>(15.615)</u>	<u>22.305</u>	<u>65.737</u>

(1) Gastos efetivos de contingências judiciais.

(2) Reversões realizados no exercício.

(3) Atualizações monetárias.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Trabalhistas

Representada por ações movidas por ex-empregados contra a CEMAR, envolvendo a cobrança de horas-extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial e outras, e também ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis e tributárias

A principal contingência informada no último trimestre R\$14.242, que correspondia a duas demandas específicas, sendo uma ação de Prestação de Contas e outra indenizatória, ambas decorrentes do convênio para cobrança da antiga Taxa de Iluminação Pública - TIP, as quais foram ajuizadas pelo município de São Luís contra a CEMAR, teve a sua probabilidade de perda alterada tendo em vista a procedência, à unanimidade, de uma das ações rescisórias no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão ajuizadas pela Companhia para rescindir um dos pagamentos em questão. Tal reversão se deu inobstante a interposição de Recurso Especial pelo Município de São Luís. A outra ação rescisória, ajuizada contra decisão proferida na ação de prestação de contas, não sofreu alteração significativa nos últimos três meses.

Com essa alteração no *status* das ações rescisórias mencionadas acima, o valor provisionado como contingência individual mais representativa passou a ser de R\$3.221, correspondente à uma ação indenizatória decorrente de acidente com a rede distribuição que remonta a período anterior à privatização (1989), o qual ocasionou a mutilação de membros de um consumidor menor impúbere. O valor provisionado compreende a condenação por danos materiais e morais, além de pensionamento no valor de 1 salário mínimo até que o consumidor venha a completar 65 anos, já compreendendo também a atualização monetária e juros. Iniciada a fase executória, a CEMAR realizou acordo com o demandante para pagamento parcelado do valor total da execução, estando o referido acordo em fase de cumprimento.

Além dos acréscimos ordinários de provisão, foi adicionado ao valor contingenciado os valores referentes à atualização monetária das provisões judiciais da Companhia, pelo que, as suas demonstrações financeiras contemplam provisão de R\$56.132 (2009: R\$30.629; 01 de janeiro de 2009: R\$38.285).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Além das perdas provisionadas acima, existem outras contingências cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação do Departamento Jurídico da CEMAR e seus assessores legais externos, como possível e remota, nos montantes de R\$74.211 e R\$16.700, respectivamente (2009: R\$47.338 e R\$15.241 respectivamente; 01 de janeiro de 2009: R\$ 45.210; R\$13.089 respectivamente) para as quais não foi constituída provisão.

A CEMAR está sujeita às leis de preservação ambiental e aos respectivos regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal. A CEMAR considera que a exposição aos riscos ambientais, baseada na avaliação dos dados disponíveis, no atendimento às leis e aos regulamentos aplicáveis, não apresenta impacto relevante em suas demonstrações financeiras ou no resultado de suas operações.

Regulatórias

No período de 22 de setembro de 2009 a 3 de outubro de 2009 a ANEEL/SFE empreendeu fiscalização de Qualidade (Técnica/Comercial). A Fiscalização resultou no ao TN nº 015/2009-SFE/ANEEL e no AI nº 108/2009-SFE/ANEEL, o qual estabeleceu uma multa no valor de R\$1.797. O valor da multa foi provisionado em dezembro de 2009.

Adicionalmente, desde junho/2010 a CCEE iniciou o processo de apuração de penalidades por problemas de medição de fronteira. Tendo em vista dificuldades diversas associadas com os pontos de medição em Presidente Dutra, a CEMAR recebeu os termos de notificação TN 627/2010 CCEE, TN 853/2010 CCEE e TN 1026/2010 CCEE, referentes a problemas nos meses de junho, julho e agosto de 2010, respectivamente. O valor total das multas, já provisionados, é de R\$1.284 (valor original). A CEMAR apresentou sua defesa para a situação que motivou as penalidades, e a CCEE suspendeu a cobrança das multas para avaliar a questão. Assim, a CEMAR aguarda a decisão final por parte da CCEE.

Por fim, foi recebido em 27 de outubro de 2010, o AI 103/2010-SFE referente à fiscalização dos indicadores de desempenho da Central de Atendimento da CEMAR. O referido AI aplicou penalidade no valor de R\$30. Posteriormente, por meio do Despacho nº 3688, de 02 de dezembro de 2010, o valor da multa em questão foi reduzido para R\$28. A CEMAR recorreu e aguarda decisão final da Agência sobre a penalidade.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

21 Dividendos (Controladora)

Conforme estatuto social, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>01 de janeiro de 2009</u>
Lucro líquido do exercício	188.871	208.991	308.963
(-) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(9.680)
(-) Lucro de 01.01 a 31.01.10 decorrente de cisão	(14.376)	-	-
(-) Reserva legal	<u>(8.724)</u>	<u>(10.449)</u>	<u>(14.964)</u>
Lucro dividendo ajustado	165.771	198.541	284.319
Dividendos mínimos obrigatórios - 25,00%	41.440	49.635	71.080
Dividendos complementares	<u>155.168</u>	<u>1.169</u>	<u>130.936</u>
	196.608	50.804	202.016
Juros sobre capital próprio	-	7.412	11.865
Dividendos propostos	196.608	43.392	190.151
Reserva para investimentos e expansão	(30.846)	147.737	82.303

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

A formação dos saldos é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2009	200.441
Dividendos e juros sobre capital próprio:	
Declarados	50.804
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(960)
Pagos	(200.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	49.849
Declarados	196.608
Pagos	(49.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	196.636

O Conselho de Administração aprovou a declaração de dividendos propostos da seguinte forma:

Valor por Ação (lote de unidades de reais)			
Deliberação	Proventos	Valor	ON
2010			
RCA 29.03. 2011	Dividendos	196.608	1,80
2009			
RCA 23.12.2009	Juros sobre capital próprio (bruto)	7.412	0,07
RCA 26.03. 2010	Dividendos	43.392	0,40

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

22 Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

	Consolidado		
	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
Circulante			
Programa de eficiência energética - PEE	31.563	23.898	46.540
Programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D	11.593	9.189	24.179
Empresa de pesquisa energética - EPE	282	225	3.128
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico	<u>563</u>	<u>450</u>	<u>6.257</u>
Total	<u>44.001</u>	<u>33.762</u>	<u>80.104</u>
Circulante	=	17.138	68.244
Não circulante	<u>44.001</u>	<u>16.624</u>	<u>11.860</u>

Referem-se aos valores devidos e ainda não aplicados no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico - P&D, apurado nos termos da Resolução Normativa da ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006 e no Programa de Eficiência Energética - PEE, apurado nos termos da Resolução Normativa da ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005, alterada pela Resolução Normativa da ANEEL nº 215, de 28 de março de 2006. Os respectivos valores foram contabilizados no resultado.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2010, representa R\$566.831 (2009: R\$907.485) e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionista	ON	%
PCP Latin America Power S/A	58.671.559	53,91%
Squadra Investimentos	5.725.240	5,26%
Minoritários	44.429.526	40,83%
Total	108.826.325	100,00%

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, tendo exclusivamente ações ordinárias em sua base acionária e garantindo 100% da “Tag Along” aos acionistas minoritários no caso de fusões ou transferência de controle acionário.

Alteração na participação societária da Equatorial

Em 8 de abril de 2009, foram subscritas 17.250 ações ordinárias por conta dos beneficiários do Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia. Desta forma o capital social da Companhia passou a ser representado por 105.817.876 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 4 de junho de 2009, foram subscritas 41.229 ações ordinárias por conta dos beneficiários do Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia. Desta forma o capital social da Companhia passou a ser representado por 105.859.105 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 28 de agosto de 2009, foram subscritas 21.400 ações ordinárias por conta dos beneficiários do Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia. Desta forma o capital social da Companhia passou a ser representado por 105.880.505 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 1º de dezembro de 2009, foram subscritas 2.525 ações ordinárias por conta dos beneficiários do Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia. Desta forma o capital social da Companhia passou a ser representado por 105.883.030 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 4 de janeiro de 2010, foram subscritas 2.098.244 ações ordinárias por conta dos beneficiários do Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia. Desta forma o capital social da Companhia passou a ser representado por 107.981.274 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 4 de março de 2010, foram subscritas 499.554 ações ordinárias por conta dos beneficiários do Terceiro Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia. Desta forma o capital social da Companhia passou a ser representado por 108.480.828 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

a. Planos de opção de compra de ações

As informações apresentadas nesta seção estão ajustadas em função da conversão e grupamento das ações da Companhia implementados em 7 de abril de 2008, para facilitar a compreensão das mesmas. Nesta data, o capital social da Companhia passou a ser representado por 105.573 mil ações ordinárias, após a conversão de uma ação preferencial em uma ação ordinária e, subsequentemente, grupamento de três ações ordinárias em uma ação da mesma classe.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Terceiro plano de opções de ações

Foi aprovada, na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de outubro de 2008, a criação do Terceiro Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Terceiro Plano”). As opções de subscrição de ações a serem oferecidas nos termos do Plano representarão o máximo de 4.000 mil ações da Equatorial. Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia, dentro dos limites do capital autorizado previsto no Estatuto Social. Maiores detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que aprovou o mesmo, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

Os beneficiários deverão utilizar pelo menos 50% (cinquenta por cento) do valor da Participação nos Lucros, Bônus de Desempenho ou qualquer outra modalidade de remuneração variável anual (“PL”) a que fizerem jus, líquido de imposto de renda e outros encargos incidentes, na subscrição das ações constantes dos lotes cuja opção já tenha sido concedida. Adicionalmente, os beneficiários deverão utilizar a totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio recebidos, relativos às ações de sua propriedade adquiridas no âmbito do Plano na subscrição das ações constantes dos lotes cuja opção já tenha sido concedida.

Em 9 de fevereiro de 2009, o Comitê de Administração do Terceiro Plano outorgou 3.819 mil opções de compra de ações, das quais 163 mil foram subscritas na mesma data. Posteriormente, em 7 de maio de 2009, mais 181 mil opções foram outorgadas, complementando o valor máximo oferecido nos termos do Plano de 4.000 mil opções.

Em 8 de abril de 2009, mais 17 mil ações ordinárias foram subscritas, utilizando os recursos provenientes de dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela Companhia relativos às ações de propriedade dos beneficiários adquiridas no âmbito do Plano, e de acordo com as suas cláusulas.

Novamente, em 4 e 8 de junho de 2009, utilizando os recursos provenientes de dividendos distribuídos pela Companhia, os beneficiários do Plano, inscreveram mais 41 mil ações ordinárias.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 28 de agosto de 2009, foram subscritas mais 21 mil opções pelos beneficiários do Plano remanescendo um saldo a ser subscrito no âmbito do Plano de 3.758 mil opções em 30 de setembro de 2009.

Em 30 de novembro de 2009 mais 3 mil opções foram subscritas, devido ao pagamento da última parcela de dividendos relativos ao exercício de 2008.

Em 4 de janeiro e 1 de março de 2010, foram subscritas 2.098 mil e 500 mil ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações, respectivamente. Essas subscrições fazem parte do 1º e 2º lotes outorgados no Plano.

Em 09 de setembro de 2010, foram subscritas 345 mil ações no âmbito do Plano, as quais fazem parte do 1º e 2º lotes outorgados, ainda a ser reconhecido na próxima Assembléia Geral a ser realizada pela Companhia.

Após essas subscrições, o saldo em 31 de dezembro de 2010 era de 811 mil ações ordinárias.

Resumidamente, as informações relativas ao terceiro plano de opções de compra de ações, o único vigente atualmente, estão apresentadas a seguir:

Em milhares de ações	Terceiro plano	Total
Total de ações outorgadas no plano	4.000	4.000
Opções exercidas até 31.12.2009	(204)	(204)
Saldo remanescente em 31.12.2009	<u>3.796</u>	<u>3.796</u>
		-
Opções exercidas entre 01.01.2010 e 30.09.2010	(2.985)	(2.985)
Opções exercidas entre 01.10.2010 e 31.12.2010	<u>-</u>	<u>-</u>
		-
Saldo remanescente em 31.12.2010	<u>811</u>	<u>811</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Potencial de diluição

De acordo com as regras de cada plano de opções de ações, a emissão potencial das opções remanescentes implicaria em uma diluição adicional para os atuais acionistas da Equatorial Energia S.A. equivalente a no máximo 0,7%.

Administração dos planos

Nos planos de opções de compra estão incluídas ações ordinárias representativas do capital social, a ser administrado por um comitê, formado por 3 membros do seu Conselho de Administração da Companhia. O Comitê possui poderes para estabelecer as normas apropriadas a respeito da concessão das opções, a cada ano, por meio de Programas de Opções de Ações.

24 Fornecimento e suprimento de energia elétrica

Em 31 de dezembro de 2010; 2009 e 01 de janeiro de 2009, a composição do fornecimento de energia elétrica, pelas suas classes de consumidores é a seguinte:

	Consolidado				
	MWh (*)		R\$		
	2010	2009	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
Residencial	1.916.564	1.641.064	668.927	570.877	1.085.077
Industrial	416.417	381.868	126.765	112.535	228.581
Comércio, serviços e outras	817.592	703.755	311.694	272.992	698.769
Rural	153.892	131.010	36.659	32.025	31.063
Poder público	263.207	225.770	104.824	91.627	175.829
Iluminação pública	308.323	256.976	62.276	53.557	69.241
Serviço público	258.566	225.833	75.407	67.987	111.502
Consumo próprio	6.246	5.436	-	-	-
MAE e CEPISA	-	-	42.013	11.934	-

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Consolidado				
	MWh (*)		R\$		
	2010	2009	2010	2009	01 de Janeiro de 2009
Baixa Renda	-	-	123.707	114.463	91.525
Outras	40.081	-	71.001	58.279	181.745
RTD	-	-	(33.351)	(49.216)	(20.776)
CVA-PLPT	-	-	6.751	(943)	1.043
Constituição e Amortização de CVA Passiva	=	=	<u>446</u>	<u>5.224</u>	<u>(1.718)</u>
Fornecimento faturado	<u>4.190.888</u>	<u>3.571.712</u>	<u>1.597.119</u>	<u>1.341.141</u>	<u>2.651.881</u>
ICMS	-	-	291.078	246.176	697.879
Fornecimento não faturado	-	-	9.510	14.314	(1.108)
Suprimento de energia	=	=	<u>1.897.707</u>	=	<u>113.142</u>
Total	<u>4.190.888</u>	<u>9.725.212</u>	<u>1.897.707</u>	<u>1.601.631</u>	<u>3.461.794</u>

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes
Nas linhas das classes acima foram excluídos os valores de ICMS e rendas não faturadas.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

25 Resultado operacional

As despesas operacionais têm a seguinte a composição por natureza de gasto:

	Consolidado						
	Custo do serviço		Despesas operacionais		2010	2009	01.01.2009
	Com energia	De operação	Com vendas (1)	Gerais e administrativas (2)	Total	Total	Total
Total Natureza do gasto							
Energia elétrica comprada para revenda	464.414	-	-	-	464.414	383.298	1.110.794
Pessoal e administradores	20.453	-	19.048	37.660	77.161	43.875	99.600
Despesas de vendas - Material	5.454	-	795	1.440	7.689	8.661	12.931
Despesas de vendas - Serviço de terceiros	39.510	-	67.382	43.105	149.997	109.961	156.116
Tx fiscalização de serv. Energia elétrica	-	-	3.138	-	3.138	-	-
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	-	-	718	-	718	25.112	82.971
Provisão para contingências	-	-	-	7.744	7.744	3.252	(938)
Encargos de uso do sistema transmissão	80.861	-	-	-	80.861	87.226	64.226
Perdas	-	-	35.188	-	35.188	-	-
Outras	23.635	-	9.834	(1.012)	32.457	25.700	30.558
Resultado financeiro	-	-	-	11.755	11.755	73.639	6.439
Resultado de equivalência – amortização ágio	-	-	-	-	-	3.551	(18.441)
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	14.956	5.292
Depreciação e amortização	87.418	-	-	10.949	98.367	97.742	162.121
Arrendamento e alugueis	106	-	438	3.126	3.670	-	-
Total	721.851	=	136.541	114.767	973.159	876.973	1.711.669

- (1) Referem-se às despesas com vendas (comerciais) e despesas com provisões para devedores duvidosos.
- (2) Referem-se ao resultado líquido de despesas administrativas, com pessoal e administradores, de provisão (reversão) para contingências, depreciação e amortização, outras despesas (receitas) operacionais.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

26 Entidade de previdência privada

a. Características do Plano de aposentadoria

A CEMAR é patrocinadora da FASCEMAR - Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, Fundação de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A FASCEMAR foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário - Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida, a partir de maio de 2006. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da CEMAR que não contavam com este benefício.

Atualmente, o Plano BD I atende em sua maioria os participantes aposentados e pensionistas em gozo do benefício em abril de 2006.

A CEMAR, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para os dois Planos, uma contribuição normal paritária ao total das contribuições recolhidas pelos Participantes que pertençam ao seu quadro de pessoal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, esse valor importou em R\$608 (2009: R\$1.630; 01 de janeiro de 2009: R\$1.449).

b. Deliberação CVM nº 600

De acordo com a Deliberação nº. 600 da CVM de 07 de outubro de 2009, a partir do exercício de 2011 as empresas de capital aberto foram obrigadas a incluir em suas demonstrações financeiras os passivos oriundos dos benefícios aos quais os empregados têm direito, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento CPC33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

A seguir demonstramos a movimentação das obrigações atuariais dos planos de benefícios:

1. POLÍTICA CONTÁBIL ADOTADA PELA ENTIDADE NO RECONHECIMENTO DOS GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceda o maior entre 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial e 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano, conforme item 92 do pronunciamento.

2. CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO NO FINAL DO ANO

	IMPACTO RECONHECIDO		
	31/12/2010	31/12/2009	31/01/2009
2.1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	100.478.410	96.814.547	99.774.919
2.2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	-	-	-
2.3. Valor presente das obrigações atuariais	100.478.410	96.814.547	99.774.919
2.4. Valor justo dos ativos do plano	93.598.215	85.884.447	83.531.740
2.5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (2.3 - 2.4)	6.880.195	10.930.100	16.243.179
2.6. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	-
2.7. Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-
2.8. Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-	-
2.9. Passivo / (Ativo) atuarial líquido			
a) Passivo / (ativo) atuarial líquido total a ser provisionado (2.5 - 2.6 - 2.7 - 2.8) (*)	6.880.195	10.930.100	16.243.179
b) Passivo/(ativo) atuarial já provisionado	24.071.023	26.039.748	27.857.348
c) Passivo / (ativo) atuarial adicional (a - b)	(17.190.828)	(15.109.648)	(11.614.169)

(*) Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido pela patrocinadora caso o regulamento permita uma redução nas contribuições futuras ou que possa ser reembolsado à patrocinadora

3. PRAZOS PARA RECONHECIMENTO A PARTIR DE (em anos)

	31/12/2010	31/12/2009	31/01/2009
3.1.(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	N/A	N/A	N/A
3.2.Custo do serviço passado não reconhecido	N/A	N/A	N/A
3.3.Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido	N/A	N/A	N/A

4. RETORNO ESPERADO DOS ATIVOS PARA O INÍCIO DO ANO

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

2. CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO NO FINAL DO ANO

IMPACTO RECONHECIDO

4.1. Valor justo dos ativos do plano no final do ano	93.598.215	85.884.447	83.531.740
4.2. Contribuições esperadas de participante para o ano seguinte	30.501	33.458	20.468
4.3. Contribuições esperadas de patrocinadora para o ano seguinte	42.867	46.231	28.304
4.4. Benefícios esperados para o ano seguinte	<u>9.654.393</u>	<u>9.115.217</u>	<u>8.646.411</u>
4.5. Rendimento esperado dos ativos (4.1 * Juros + (4.2 + 4.3 - 4.4) * Juros1/2)	12.832.713	11.757.486	11.449.157
5. JUROS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS PARA O ANO SEGUINTE			
5.1. Valor presente da obrigação atuarial no final do ano	100.478.410	96.814.547	99.774.919
5.2. Benefícios esperados para o ano seguinte	<u>10.137.113</u>	<u>9.570.978</u>	<u>9.078.732</u>
5.3. Juros sobre as obrigações atuariais (5.1 * Juros - 5.2 * Juros1/2)	10.781.313	10.399.284	10.761.617
6. DESPESA RECONHECIDA PARA O ANO SEGUINTE			
6.1. Custo do serviço corrente (com juros)	7.267	10.357	12.109
6.2. Contribuições esperadas de participante para o ano seguinte	30.501	33.458	20.468
6.3. Juros sobre as obrigações atuariais	10.781.313	10.399.284	10.761.617
6.4. Rendimento esperado dos ativos	12.832.713	11.757.486	11.449.157
6.5. Custos de Amortizações			
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	-
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-
c) Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-	-
d) Total (a + b + c)	-	-	-
6.6. Total da despesa reconhecida (6.1 - 6.2 + 6.3 - 6.4 + 6.5d)	(2.074.634)	(1.381.303)	(695.899)

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

RESUMO DOS DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES (Valores em R\$)

	31/12/2010	31/12/2009	31/01/2009	
PARTICIPANTES ATIVOS				
Quantitativo	37	53	64	
Idade média (anos)	49	49	48	
Tempo médio de serviço (anos)	22	21	24	
Tempo médio de serviço futuro (anos)	8	7	7	
Salário médio mensal	2.790	2.780	2.123	
Folha salarial anual (12 x)	1.238.741	1.347.625	1.377.851	
PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO	n/a	n/a	n/a	
PARTICIPANTES/BENEFICIÁRIOS EM GOZO DE BENEFÍCIO				
Quantitativo	658	666	662	
Idade Média	65	63	64	
Benefício médio mensal	1.014	946	903	
Folha anual de benefícios (13 x)	8.674.208	8.189.773	7.768.564	
PREMISSAS ATUARIAIS ADOTADAS NOS CÁLCULOS				
	31/12/2010	31/12/2009	31/01/2009	
Taxa para desconto da obrigação atuarial:	11,30%	11,30%	11,30%	p.a. (6.0% real e 5.0% inflação)
Taxa de rendimento esperada sobre ativos do plano:	14,45%	14,45%	14,45%	p.a. (9.0% real e 5.0% inflação)
Índice de aumento salarial estimado:	6,05%	6,05%	6,05%	p.a. (1.0% real e 5.0% inflação)
Índice de aumento dos benefícios estimado:	5,00%	5,00%	5,00%	p.a. (0.0% real e 5.0% inflação)
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 M	AT-2000 M	AT-2000 M	
Tábua biométrica de mortalidade inválidos:	AT-83 M	AT-83 M	AT-83 M	
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light (média)	Light (média)	Light (média)	
Taxa de rotatividade esperada:	nula	nula	nula	
Probabilidade de ingresso em aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade	

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Não há informações adicionais.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

27 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Equatorial e pela Controlada CEMAR estão demonstrados a seguir:

- **EQUATORIAL:**

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada (R\$ mil)	Prêmio
Responsabilidade Civil - D&O	07/06/2011	10.000	32,0
Sede da Equatorial - RJ	22/04/2011	2.789	1,0

- **CEMAR:**

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada (R\$ mil)	Prêmio (R\$ mil)
Riscos nomeados – Subestações, estoques e infraestrutura	01/01/2011	131.490	596
Responsabilidade civil geral - Operações	01/01/2011	7.000	90
Automóvel	01/02/2011	(a)	70

A CEMAR adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

28 Instrumentos financeiros

a. Considerações gerais

Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, Obrigações com debêntures, Fornecedores, Ativos de concessão e Consumidores e Revendedores, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

b. Política de utilização de derivativos

A Equatorial não possui operações com derivativos, sendo possível, no entanto, sua utilização para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e cotações de moedas estrangeiras, se necessário.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

c. Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010; 2009 e 01 de janeiro de 2009 estão identificados a seguir:

Consolidado						
ATIVO	2010		2009		01 de janeiro de 2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	550.078	550.078	440.507	440.507	614.655	614.655
Consumidores e revendedores	455.783	455.783	373.569	373.569	879.824	879.824
Ativo financeiro de concessão	50.409	50.409	33.403	33.403	8.745	8.745
Total Ativos	1.056.270	1.056.270	847.479	847.479	1.503.224	1.503.224

PASSIVO	2010		2009		01 de janeiro de 2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	174.047	174.047	183.065	183.065	305.330	305.330
Empréstimos e financiamentos	1.239.731	1.242.934	1.048.561	1.051.682	1.048.561	1.048.561
Debêntures	320.080	320.080	346.114	346.114	531.523	531.523
Total Passivo	1.733.858	1.737.061	1.577.740	1.580.861	1.885.414	1.885.414

Caixa e equivalentes de caixa - são classificadas como ativos financeiros e não são mensuradas a valor justo. O valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial.

- **Consumidores e revendedores** – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão resgistrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

- **Ativo Financeiro de Concessão** – são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.
- **Fornecedores** – Decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- **Empréstimos e financiamentos**– os empréstimos e financiamentos tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores amortizados.
- **Debêntures** - são classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizadas pelo seu valor amortizado.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa do Grupo são instrumentos financeiros de alta liquidez e o valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. São compostos por numerários disponíveis e investimentos financeiros.

O Grupo mantém os equivalentes de caixa com a intenção de atender a seus compromissos de caixa de curto prazo.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Os investimentos financeiros do Grupo são de curto prazo e de alta liquidez. São também conversíveis em um montante conhecido de caixa e são indexadas ao CDI, que é considerada uma taxa livre de risco. Desta forma classificamos todos os nossos investimentos financeiros como equivalentes de caixa.

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01 janeiro de 2009	2010	2009	01 de janeiro de 2009
Numerários disponíveis	38	31	6	25.550	22.885	28.908
Investimentos Financeiros	80.692	78.770	187.252	524.528	417.622	585.747
Total	<u>80.730</u>	<u>78.701</u>	<u>187.258</u>	<u>550.078</u>	<u>440.507</u>	<u>614.655</u>

e. Fatores de risco - Instrução CVM nº 475

Por ser uma holding, os principais riscos da Companhia estão relacionados ao desempenho das suas Controlada e controladas em conjunto. Conforme a Instrução nº 475 da CVM.

Os fatores de risco da controlada CEMAR foram detalhados conforme demonstrado abaixo:

Risco de crédito - Os saldos elevados, bem como as idades dos recebíveis provenientes de Consumidores e revendedores constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da Companhia. A Administração acompanha as situações em aberto e para mitigar o risco de inadimplência a Companhia utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e negociação das posições em aberto. Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Risco de liquidez - O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentados nas notas 16 e 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam a Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

Riscos de mercado – Os riscos de mercado estão associados a flutuações nas taxas de juros e indexadores de dívidas, taxas de câmbio, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos abaixo.

Risco Cambial - Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Atualmente a exposição da CEMAR ao câmbio é de 0,64% de sua dívida. A CEMAR monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A CEMAR possui uma única dívida em moeda estrangeira, com baixa representatividade no endividamento global da Companhia, 0,64% de sua dívida, derivada de seu contrato com a Secretaria do Tesouro Nacional - STN

A sensibilidade desta dívida foi demonstrada em cinco cenários.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas 31 de dezembro de 2010 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluimos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Risco de Variação Cambial			R\$ Mil				
Operação	Risco	Cenário Provável	25%	50%	-25%	-50%	
PASSIVOS FINANCEIROS							
STN	USD	620	(1.385)	(3.391)	2.625	4.630	
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			Taxa em 2010	25%	50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$			1,666	2,083	2,499	1,250	0,833

Risco de vencimento antecipado - A CEMAR possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº **Error! Reference source not found.**6 (Empréstimos e financiamentos) e nº 17 (Debêntures).

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no Endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos Financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de dezembro de 2010 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluimos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
ATIVOS FINANCEIROS						
Investimentos Financeiros	CDI	32.748	40.935	49.122	24.561	16.374
PASSIVOS FINANCEIROS						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures						
ECF - 2034/00	FINEL	(3.188)	(3.365)	(3.543)	(3.010)	(2.832)
ECF - 1510/97	FINEL	(55)	(57)	(59)	(53)	(51)
ECF - 1639/97	FINEL	(536)	(559)	(583)	(513)	(490)
ECF - 1645/97	FINEL	(109)	(113)	(117)	(105)	(101)
ECF - 1960/99	IGP-M	(17.970)	(21.969)	(25.969)	(13.970)	(9.971)
ECF - 1907/99	FINEL	(73)	(76)	(79)	(69)	(66)
ECF - 1908/99	FINEL	(483)	(509)	(535)	(457)	(431)
FASCEMAR	CDI	(3.270)	(3.815)	(4.359)	(2.726)	(2.182)
FINEP	TJLP	(132)	(152)	(172)	(112)	(92)
FINAME 01	TJLP	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)
FINAME 02	TJLP	(12)	(12)	(13)	(11)	(11)
BNDES I	TJLP	(1.359)	(1.489)	(1.618)	(1.229)	(1.100)
IFC	CDI	(10.296)	(12.740)	(15.898)	(7.851)	(5.407)
BNDES II	TJLP	(5.784)	(6.522)	(7.260)	(5.045)	(4.307)
BNDES PEC*	TJLP	(10.789)	(12.208)	(13.627)	(9.371)	(7.952)
DEBENTURES 3ª EMISSÃO	CDI					

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	(26.925)	(33.397)	(39.870)	(20.452)	(13.979)
Total Despesas Financeiras (Ativos + Passivos)	(48.234)	(56.049)	(64.581)	(40.414)	(32.598)

* Consideramos o impacto da Despesa Financeira de 1 ano para fins de análise.

Referência para ATIVOS e PASSIVOS FINANCEIROS	Taxa em 2010	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)	9,75	12,19	14,63	7,31	4,88
TJLP (% 12 meses)	6,00	7,50	9,00	4,50	3,00
IGP-M (% 12 meses)	11,32	14,15	16,98	8,49	5,66

Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido

Cenários	Resultado do Exercício (Lucro / Prejuízo)	Patrimônio Líquido
Cenário Provável	-	-
Cenário II	(4.875)	(4.520)
Cenário III	(9.331)	(8.237)
Cenário IV	4.037	3.174
Cenário V	8.492	9.207

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Análise de sensibilidade para controlada GERAMAR:

Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido			
Cenários	Lucro Líquido	Resultado do Exercício (Lucro / Prejuízo)	Patrimônio Líquido
Cenário Provável	61.733	-	-
Cenário II	62.599	866	1.072
Cenário III	63.294	1.561	1.932
Cenário IV	60.684	-1.049	-800
Cenário V	59.630	-2.103	-1.604

c. Gestão do Capital

O Grupo administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez do Grupo.

O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operação do Grupo:

- Dívida Líquida / EBITDA
- Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido)
- Dívida de Curto Prazo / Dívida Total

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

29 Demonstrações do valor adicionado – DVA

Conforme requerimento do BRGAAP aplicável as companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

30 Explicação de transição para IFRS

Como relatado na nota explicativa nº 4 a, estas são as primeiras demonstrações financeiras do Grupo preparadas de acordo com as IFRS.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 5, foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 01 de janeiro de 2009 (data de transição do Grupo).

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS, o Grupo ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotadas. Uma explicação de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo é apresentada nas tabelas seguintes e nas notas que acompanham as tabelas.

Reconciliação do balanço patrimonial de acordo com as IFRS e os novos pronunciamentos contábeis:

Ativo	Nota	01 de janeiro de 2009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Circulante				
Disponibilidades		28.908	-	28.908
Caixa e equivalentes de caixa		585.747		585.747
Consumidores e revendedores		896.818	(16.994)	879.824
Baixa renda		30.747	-	30.747
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(258.192)	-	(258.192)
Imposto a recuperar		192.771	(67.623)	125.148
Ativos regulatórios		137.447	(137.447)	-
Outros Pagamentos antecipados		984	284	1.268
Créditos fiscais diferidos		67.623	-	67.623
Dividendos a receber		-	-	-
Estoques		12.863	-	12.863
Outros créditos - Serviços pedidos		22.260	(9.969)	12.291
Outros créditos - Outros créditos a receber		21.920	(302)	21.618
		1.739.896	(232.051)	1.507.845

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Ativo	Nota	01 de janeiro de 2009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Consumidores e revendedores		102.378	-	102.378
Imposto a recuperar		103.470	(78.965)	24.505
Imposto de renda e contribuição social diferidos		478.677	185.916	664.593
Depósitos Judiciais		31.046	-	31.046
Outros créditos - outros créditos a receber		7.917	883	8.800
Pagamentos antecipados		1.091	(1.091)	-
Ativos regulatórios		104.617	(104.617)	-
Bens destinadas a alienação		-	208	208
Ativo Financeiro da Concessão		-	84.802	84.802
		829.196	87.136	916.332
Resultado de Operações Descontinuadas				
Investimentos		3.625	(3.404)	221
Diferido		3.831	(3.831)	-
Imobilizado		2.117.868	(1.709.127)	408.741
Intangível		364.905	1.582.443	1.947.348
		3.319.425	(46.783)	3.272.642
Total do ativo		5.059.321	(278.834)	4.780.487

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Nota	01 de janeiro de 2009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Passivo e patrimonio líquido				
Circulante				
Fornecedores		305.330	-	305.330
Folha de pagamento		1.501	-	1.501
Provisão de férias e encargos		19.626	-	19.626
Financiamentos e empréstimos		110.276	(19.759)	90.517
Debêntures		27.836	-	27.836
Taxas regulamentares		37.109	-	37.109
Impostos e contribuições a recolher		97.401	(6.405)	90.996
Tributos sobre o lucro		-	2.415	2.415
Dividendos		309.387	(196.849)	112.538
Provisão para contingências		9.966	-	9.966
Taxa de iluminação publica		23.679	-	23.679
Passivos regulatórios		55.086	(55.086)	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiencia energetica		68.244	-	68.244
Participação nos lucros		12.054	-	12.054
Encargos da dívida			19.760	19.760
Outras contas a pagar		59.641	(13.525)	46.116
		1.137.136	(269.449)	867.687
Não circulante				
Exigível a longo prazo				

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Nota	01 de janeiro de 2009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Passivo e patrimonio líquido				
Financiamentos e empréstimos		944.053	-	944.053
Debêntures		503.687	-	503.687
Impostos e contribuições a recolher		204.301	(151.998)	52.303
Débitos Fiscais Diferidos - IR/CSLL		-	163.192	163.192
Provisão para contingências		243.778	3.614	247.392
Passivos regulatórios		430	(430)	-
Outras contas a pagar		288.076	2.898	290.974
Deságio na aquisição de investimentos Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energetica		83.911	(83.911)	-
		<u>11.860</u>	<u>-</u>	<u>11.860</u>
		2.280.096	(66.635)	2.213.461
Participação de acionistas não controladores		540.963	(540.963)	-
Patrimônio líquido				
Capital social		987.649	-	987.649
Reservas de capital		2.611	-	2.611
Reservas de lucros		110.866	211.331	322.197
Lucros (prejuízos) acumulados		-	-	-
Participação de acionistas não controladores		-	386.882	386.882
		<u>1.101.126</u>	<u>598.213</u>	<u>1.699.339</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

		<u>01 de janeiro de 2009</u>		
		<u>GAAP</u>	<u>Efeito de</u>	<u>IFRS</u>
	<u>Nota</u>	<u>Anterior</u>	<u>Transição</u>	<u>31.12.2009</u>
			<u>para IFRS</u>	
Passivo e patrimonio liquido				
Total do passivo e patrimonio liquido		<u>5.059.321</u>	<u>(278.834)</u>	<u>4.780.487</u>

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Ativo	Nota	2.009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Circulante				
Disponibilidades		30.045	(30.045)	-
Caixa e equivalentes de caixa		617.932	(177.425)	440.507
Consumidores e revendedores		918.623	(545.054)	373.569
Baixa renda		26.940	(3.825)	23.115
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(249.575)	204.463	(45.112)
Imposto a recuperar		156.928	(115.131)	41.797
Impostos sobre o lucro		-	4.438	4.438
Ativos regulatórios		149.447	(149.447)	-
Outros Pagamentos antecipados		1.497	(500)	997
Créditos fiscais diferidos		63.747	(63.747)	-
Dividendos a receber		-	-	-
Estoques		9.112	(3.592)	5.520
Outros créditos - Serviços pedidos		51.255	(32.976)	18.279
Outros créditos - Outros créditos a receber		24.339	(21.180)	3.159
		1.800.290	(934.021)	866.269
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Consumidores e revendedores		142.685	(74.450)	68.235
Imposto a recuperar		129.429	(71.988)	57.441
Imposto de renda e contribuição social diferidos		413.960	(166.424)	247.536
Depósitos Judiciais		32.767	(32.765)	2

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Ativo	Nota	2.009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Outros créditos - outros créditos a receber		11.140	(2.703)	8.437
Pagamentos antecipados		415	(415)	-
Ativos regulatórios		9.030	(9.030)	-
Bens destinadas a alienação		-	522	522
Ativo Financeiro da Concessão		-	33.403	33.403
		739.426	(323.850)	415.576
Resultado de Operações Descontinuadas			359.165	359.165
Investimentos		2.209	(1.988)	221
Diferido		3.454	(3.454)	-
Imobilizado		2.433.821	(2.302.503)	131.318
Intangível		364.120	875.150	1.239.270
		3.543.030	(1.397.480)	2.145.550
Total do ativo		5.343.320	(2.331.501)	3.011.819

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Nota	2.009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Passivo e patrimonio líquido				
Circulante				
Fornecedores		324.115	(141.050)	183.065
Folha de pagamento		1.598	(834)	764
Provisão de férias e encargos		17.966	(12.259)	5.707
Financiamentos e empréstimos		273.112	(57.784)	215.328
Debêntures		31.917	(24.103)	7.814
Taxas regulamentares		30.648	(27.698)	2.950
Impostos e contribuições a recolher		105.090	(71.295)	33.795
Tributos sobre o lucro		-	-	-
Dividendos		122.211	(61.426)	60.785
Provisão para contingências		3.316	-	3.316
Taxa de iluminação publica		28.555	(12.851)	15.704
Passivos regulatórios		26.768	(26.768)	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiencia energetica		74.632	(57.494)	17.138
Participação nos lucros		20.586	-	20.586
Encargos da dívida		-	8.496	8.496
Outras contas a pagar		55.893	(37.839)	18.054
		1.116.407	(522.905)	593.502
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos		1.053.190	(251.551)	801.639

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	Nota	2.009		
		GAAP Anterior	Efeito de Transição para IFRS	IFRS 31.12.2009
Passivo e patrimonio líquido				
Debêntures		558.740	(291.440)	267.300
Impostos e contribuições a recolher		305.238	(221.008)	84.230
Débitos Fiscais Diferidos - IR/CSLL		-	80.822	80.822
Provisão para contingências		154.005	(149.197)	4.808
Passivos regulatórios		3.698	(3.698)	-
Outras contas a pagar		278.520	(274.475)	4.045
Deságio na aquisição de investimentos		76.162	(76.162)	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiencia energetica		16.624	-	16.624
		2.446.177	(1.186.709)	1.259.468
Participação de acionistas não controladores		599.195	(599.195)	-
Patrimônio líquido				
Capital social		907.485	-	907.485
Reservas de capital		5.003	-	5.003
Reservas de lucros		269.053	110.815	379.868
Lucros (prejuízos) acumulados		-	-	-
Participação de acionistas não controladores		-	(133.507)	(133.507)
		1.181.541	(22.692)	1.158.849
Total do passivo e patrimonio líquido		5.343.320	(2.331.501)	3.011.819

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Conselho de Administração

Alessandro Monteiro Morgado Horta

Alexandre Gonçalves Silva

Carlos Augusto Leone Piani

Celso Fernandez Quintella

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Gilberto Sayão da Silva

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Conselho Fiscal

Efetivos

Felipe Sousa Bittencourt

Paulo Roberto Franceschi

Sergio Passos Ribeiro

Equatorial Energia S.A

(Companhia aberta)

Diretoria Executiva

Ana Marta Horta Veloso
Diretora

Eduardo Haiama
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Firmino Ferreira Sampaio Neto
Diretor Presidente

Tinn Freire Amado
Diretor

Gerência de Controladoria

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Gerente da Controladoria
CPF 023.737.554-08

Geovane Ximenes de Lira
Contador
CRC PE-012996-O-S - MA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EQUATORIAL ENERGIA S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº. 6404/76, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e a proposta de distribuição dos lucros, e análises de documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.010.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, tendo em conta, ainda, o parecer dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido em 29 de março de 2.011, sem ressalvas, o Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas para deliberação.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011.

Felipe Sousa Bittencourt

Paulo Roberto Franceschi

Sergio Passos Ribeiro